

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

# Ficam definitivamente constituídas as delegações britannica e italiana á Conferencia de Washington

## O Senado americano ratifica por 66 votos contra 20 o tratado de paz negociado com a Alemanha

### O GABINETE YANKEE REUNE-SE EXTRAORDINARIAMENTE PARA ESTUDAR A GRAVE SITUAÇÃO CREADA PELOS FERROVIARIOS

Os jornaes londrinos manifestam esperanças em que a Alemanha e a Polonia cooperem com a Liga das Nações tornando effectivas as medidas economicas e de salvaguarda estabelecidas pelo recente laudo

#### A conquista da paz

O TRATADO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA  
WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Senado ratificou hoje, por 66 votos contra 20, o Tratado de Paz negociado com a Alemanha.

#### Na Alta Silesia

AS ESPERANÇAS DOS ORIGENS LONDRES

LONDRES, 18 (A. A.) — O Conselho de Embaixadores, no qual foi confiada a missão de promulgar as recomendações da Liga das Nações, relativamente á Alta Silesia, depois de ter examinado os meios necessários para execução imediata da sentença da Liga, tem esperanças de que a Alemanha e a Polonia cooperem com a Liga, tornando effectivas as medidas economicas e de salvaguarda que o laudo estabelece e os jornaes acham que, isso se der, ficaria pacificos os primeiros effectos da effectividade da paz europea.

A Alemanha, dizem os jornaes, continúa a protestar, embora com menos vehemencia, e se chegar a resignar-se, poderá tomar parte nos trabalhos de elaboração dos projectos decorrentes da decisão do conselho da Liga. A impossibilidade da decisão da assembleia de Ginebra é, acrescentam os mesmos jornaes, inaceitavel, e isso mesmo verão a Alemanha e a Polonia, quando conhecerem o seu texto integral.

#### DECLARAÇÃO DE LORD BALFOUR

LONDRES, 18 (A. A.) — Lord Balfour, decano dos estadistas ingleses, e que é membro do conselho da Liga das Nações, fez varias declarações a respeito da accção desta na questão da Alta Silesia. O illustre parlamentar inglez começa por dizer que as insinuações feitas pela imprensa de certos países, de que os membros do conselho da Liga eram simpatizantes de seus governos, são absolutamente destituídas de fundamento. Elle e seus colegas encerram o problema, verdadeiramente, sem sugestões de qualquer especie. "Os nossos governos, diz, declaramos nos completamente livres, e a decisão foi completamente independente da sua approvação ou reprovação."

Lord Balfour salienta que a dificuldade real do problema provém do facto de que uma pequena fracção da área total é disputada, a que contém maior população, sendo impossível traçar uma linha que deixasse os allienados de um lado e os polacos do outro, porque a população está intimamente misturada, quer de uma, quer de outra parte. Qualquer tentativa para traçar a linha, aproximadamente, de accordo com a nacionalidade dos habitantes, importaria em dividir uma zona industrial bem organizada. Estes são os embargos principaes, mas Lord Balfour pensa que poderão ser atenuados, se não removidos, por meio de regulamentos bem elaborados.

Se a Liga, diz lord Balfour, achar uma fórmula que concilie as paixões nacionais com as considerações de ordem economica, em qualquer parte do mundo onde ellas estiverem em conflito, isso constituirá um notavel progresso. Lord Balfour acha, finalmente, que ainda é cedo para se formar um julgo definitivo; mas aponta como um resultado digno de nota o que já se conseguiu com os polacos e os checo-slovacos, em Teschen.

#### A situação no oriente europeu

##### OS NOVOs ESTADOS BALTICOS

RIGA, outubro de 1921 (U. P.) — Os novos e pequenos Estados balticos, creados pelos allienados como Estados intermediarios contra o bolshievismo, estão fazendo tudo o que podem para se conservar como nações.

Os países em miniatura, cada um dos quaes esmagado pelas despesas com o mecanismo governamental e cercado por elevadas muralhas alfandegarias, ainda não puderam até agora desenvolver a capacidade administrativa para manter funcionando o adequadamente a vida commercial e economica.

Apesar dos pesados impostos os seus governos não podem estabelecer o equilibrio dos seus orçamentos sem fazer com que as officinas litograficas imprimam, trabalhando além das horas regulamentares, grandes quantidades de emissões, e a industria nacional e as actividades commerciaes, desorganizadas pela guerra, estão ainda em más condições.

Muito poucos dos seus cidadãos esperam que esses Estados sobrevivam como independentes depois que as condições normaes forem restabelecidas no oriente da Europa. Muitos predizem a sua volta á unidade da Rússia com uma grande parte de autonomia local.

#### Causas da depressão industrial e commercial

Das novas Republicas a Lituania é a que está funcionando melhor, a Letônia e a Estônia, no entanto, estão retrocedendo rapidamente.

fabricas ao longo do Dwina e pela escassez do movimento marítimo no porto.

Relativamente a isso, certamente que se deve admitir que a cessação do antigo commercio russo foi uma das mais importantes causas. A divisão da região do Báltico em unidades economicas sem conexão tornou a restauração da industria tres vezes mais difficil.

Até que se estabeleça um novo regime na Rússia.

No entanto, muito poucos Estados bálticos se mostram favoráveis á união com a Rússia bolchevista. A maioria prefere ir se arrastando por si mesma, mesmo de maneira pobre, até que seja estabelecido um novo regime na Rússia, como elles dizem.

Elis o prego que a Letônia está pagando pela sua independência: 1.000 por cento de aumento nos impostos sobre os de 1914, para manter um governo excessivamente caro, muito pesado por causa do seu pessoal. Ha um ditto popular que diz um recibo do governo um cheque de que de cada quatro cidadãos em Riga, pagam um.

Desde o credito internacional. Os commerciantes da Letônia tem grandes dificuldades em obter creditos no estrangeiro e o governo está pensando em enviar o seu ministro das finanças para uma viagem pela Europa com o fim de procurar levantar um pequeno emprestimo.

Tratante morosidade no restabelecimento dos negocios e da industria devido as communicações desorganizadas entre os Estados bálticos, restrições alfandegarias etc.

A produção nacional da Letônia foi calculada em um terço normal, segundo a jornalista local que fez um estudo. O assumpto. Declarou elle que o commercio internacional de Riga é agora apenas um oitavo do que era antes da guerra.

#### ASSASSINATO DO REPRESENTANTE SOVIETISTA EM VLADIVOSTOCK

VLADIVOSTOCK, 18 (U. P.) — Foi assassinado o representante do soviet nesta cidade Sr. Teimlin.

TRATADO DE PAZ ENTRE A TURQUIA NACIONALISTA E AS PEQUENAS REPUBLICAS BOLSHIEVISTAS.

RIGA, 18 (U. P.) — Informa a Agencia Bolshievista que no dia 13 do corrente seria assinado um tratado de paz entre os nacionalistas turcos e as Republicas sovietistas de Azerbaigian, Armenia, Georgia e Montania.

#### As luctas do proletariado

##### NOS ESTADOS UNIDOS — PARA EVITAR A GREVE

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Casa Branca, em nota publicada hoje, declara que um de seus assistentes, o Sr. Teimlin, havia decidido que as commissões executivas das estradas de ferro e os chefes das unioes dos ferroviarios, obedecessem ás disposições do Departamento do Trabalho das Estradas. O presidente ainda não decidiu se deve convocar uma conferencia, ou nomear uma commissão especial, incumbida de promover a conciliação das classes em conflito.

#### DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MACHINISTAS.

CLEVELAND, 18 (U. P.) — O senhor Warren Stone, presidente dos machinistas das estradas de ferro, declarou á United Press:

"As commissões executivas dos ferroviarios tem que resolver o conflito, se o governo deseja evitar a greve. Essas commissões não discutirão a situação, visto como nós temos já pronunciado a ultima palavra em Chicago. Por consequente, o unico que o governo pode fazer para impedir a greve, é assumir a administração das estradas ferreas."

#### WASHINGTON, 18 (U. P.) —

Remete-se hoje o gabinete, afim de occupar-se da possibilidade de se declarar a greve geral nas estradas de ferro.

#### O QUE SE DIZ NOS CIRCULOS FINANCIEROS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Nos circulos financeiros commenta-se a attitude dos ferroviarios, ameaçando declarar a greve geral como uma manobra para forçar o governo a assumir a administração das estradas.

As commissões executivas das empresas também fazem frequentes declarações nesse sentido.

#### CONFERENCIA ENTRE O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO TRABALHO E OS CHEFES DAS UNIOES DOS FERROVIARIOS.

CLEVELAND, 18 (U. P.) — O Departamento do Trabalho das Estradas de Ferro convocou inesperadamente os chefes das unioes dos ferroviarios para uma conferencia, a realizar-se na proxima quinta-feira, em Chicago.

Para comunicar essa convocação, o Sr. Warren Stone, presidente da Uniao dos Machinistas, declarou que a reunião dos chefes, que havia sido marcada para a quarta-feira proxima, afim de completar os planos da greve, fora indefinidamente adiada.

#### OS FRANCEZES ACOMPANHAM COM INTERESSE A LUCTA NOS ESTADOS UNIDOS.

PARIS, 18 (U. P.) — Os ferroviarios franceses estão acompanhando o progresso da greve das estradas de ferro americanas, pois esse é um

## O CONFLICTO SHINO-LUSITANO

### As exigencias officiaes de Portugal a Pekim — "O seu a seu dono"

Prezadas informações de um politico que durante 17 annos viveu em Macão

LISBOA, 1921 (U. P.) — Comquanto velha a questão de Macão, tem sempre oportunidade? desde momento que os nossos vizinhos chineses se levavam de abrir a torneira dos odios concentrados pelo que elles imaginam ser uma usurpação de direitos. E nas explosões dão-se volta e meia, e volta e meia se darão, enquanto não se terminarem, de vez, com o "cachito" que existe de fronteiras e de fronteiras de "cachito" tanto mais difficil de resolver, valha a verdade, quanto mais instável é a politica no sul da China e a campanha que ali se levantara contra os estrangeiros.

Vem a proposito citar a situação de que se encontra o governo de Pekim, para com o governo de Cantão, pois que a segunda, rebelde em extremo, não quer reconhecer a autoridade do primeiro, e este, por seu turno, não se destina especie de autonomia, não reconhecendo os actos daquelle.

E assim estão vivendo os chineses intra-muros, como se vê em uma amistos discordância que parece eternizar-se, se Pekim não deitara a cortar, gerco o effeito, que hoje se faz tanto sentir em Cantão e que provém dos contra-revolucionarios que foram, afinal, que levaram as coisas a este estado de anarquia. Posto isto, e vendo-se, por aqui, o quanto está difficil chegar-se a uma conclusão que seja o ponto final desta embrolhada toda, passamos a relatar o que, hontem, amavelmente nos contou Sr. ministro das colonias, e que é tanto mais interessante quanto é certo que parte de uma autoridade no assumpto, visto que o Sr. Ferreira da Rocha permaneceu em Macão cerca de 17 annos e conhece, portanto, toda a sua historia.

#### O historico da contenda

— Esta questão — responde á nossa pergunta sobre a importância do succedido — data de antigos tempos e não tem dado lugar, até hoje, senão a pequenos incidentes locais, sem importância de maior. E diz isto hoje porque, sempre que qualquer conflicto, provocado pelos chineses, vem á supuração, devido ás rápidas e energicas medidas do governador, e de prompto reprimido, o embargo em honra para elles, passa á historia sem mais consequências, o que não succede agora, que fomos nós quem teve mortas a lamentar. Nada, portanto, posso dizer, visto que só tenho conhecimento do que se passou pelo telegramma que recebi e do que me foi revelado por meio da imprensa; resta-me aguardar.

— Mas V. Ex. pôde-nos dizer as causas que determinam esta má disposição dos chineses para com os portugueses?

— Da melhor vontade — acedem o Sr. ministro — mas, desde já, lhe digo, para o habilitar com um "dossier" completo, é preciso muito espaço.

— Ao menos, o indispensavel para que se possa ficar fazendo uma idéa — insistimos.

— Em 1890, depois de um conflicto de 30 dias de duração, os chefes da administração tentaram realizar uma conferencia com o Conselho do Trabalho e com os "leaders" das unioes ferroviarias, considerando ser esse o melhor meio de achar-se uma base que sirva para estabelecer um accordo definitivo, que evite a greve.

#### O Brasil no estrangeiro

##### CHEGA A NOVA YORK O CORPO DO COMANDANTE AZEVEDO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Chegou hontem a esta cidade o corpo do malogrado commandante Azevedo, da marinha brasileira, fallecido no Mexico, sendo recebido pelo secretario da embaixada do Brasil, doutor Galvão Bueno, conselheiro brasileiro e outros representantes da colonia.

O corpo foi depositado na capela do hospital naval de Brooklyn, onde ficará até ser transportado para o Rio de Janeiro.

#### OS INDEPENDENTES DO RIO DE JANEIRO ESPERAM EM BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Reuniram-se hontem, á noite, uma commissão nomeada pelo Conselho Municipal desta cidade para receber os seus collegas fluminenses, que por estes dias são esperados em Buenos Aires.

Ficou resolvido incluir no programma dos festejos a assistência dos representantes brasileiros ao match que se realiza domingo proximo entre brasileiros e uruguayos.

— Muito vaga será, mas farei a diligencia por lhe ser agradável.

12 o Sr. Ferreira da Rocha, accendendo um cigarro, principia, mostrando-nos um mappa:

— Como vê, aqui, temos um estreito braco de mar entre Macão e a ilha da Lapa, a que se chama o porto interior. E' elle o ponto de discordia, porque os chineses que vivem na montanha, logo á que da ilha da Lapa até metade da ilha da Montanha, e de sua metade para Macão sejam aguas portuguezas, contra o estipulado nas varias convenções de caracter particular, chamemos-lhe assim, que se tem feito entre as respectivas autoridades, desde 1887, anno em que as alfandegas chinesas presidiaram do auxilio de Portugal para fiscalizar o contrabando de opio e em que fizeram um tratado de commercio e amizade, reconhecendo as clausulas elaboradas em Lisboa, por um protocolo composto por delegados das alfandegas chinesa e portugueza, e entre as quaes figurava uma que dava directo á perpetua occupação de Macão.

#### A jurisdição das aguas no interior do porto de Macão

— Quanto á delimitação que os chineses não querem que se faça, vou mostrar-lhe — prossegue o senhor ministro — o seguinte artigo do tratado, por onde se vê que o elle reza é letra morta, visto que não é respeitado por elles.

— E nós temos o copião: "Fica estipulado que commissarios dos dois governos procederão á respectiva delimitação, que será fixada por uma convenção especial, mas, enquanto os limites se não fixarem, conservar-se-á a tudo o que lhe for devido e copião, sem augmento, diminuição ou alteração por nenhuma das partes."

Uma entre as pessoas que mais trabalharam para terminar com estas divergencias foi o Sr. Thomaz de Souza Rosa e, apesar de todas as diligencias que os cantoneiros lhe levantaram, conseguiu a completa jurisdição das aguas no interior de Macão, bem como os direitos de occupação nas ilhas da Lapa, de D. João e de Montanha. Nestas tres ilhas não havia occupação militar de nenhum dos países e, em consequencia, os portuguezes praticavam actos de contrabando, os chineses, nada tendo, negaram os nossos direitos ás tres ilhas, bem como ás da Taipa e Coloane, concedendo-nos apenas uma parte da península de Macão e contestando, ao mesmo tempo, o direito a quaisquer das ilhas e a delimitação, a phrase "Macão e suas dependencias", que constava de um dos artigos de um tratado, não incluía as aguas.

Em 1890, depois de um conflicto de 30 dias de duração, os chefes da administração tentaram realizar uma conferencia com o Conselho do Trabalho e com os "leaders" das unioes ferroviarias, considerando ser esse o melhor meio de achar-se uma base que sirva para estabelecer um accordo definitivo, que evite a greve.

— Mas assim nunca mais haverá socorro — avançamos.

— Oh! ha de haver — volta sua excellencia convientemente — pois não se pôde tolerar que, por uma questão de capricho, estejam sempre alarmados com possíveis sarrasfuses. Desta vez, é preciso notar, as balas dos chineses entram nas ruas de Macão e mataram gente nossa. E' pois necessario proceder com energia, para se pôr um ponto — final neste descontrolado de factos que muito nos desgastam.

De resto — termina — o seu a seu dono. Els o que nós pretendemos."

Além disso, a commissão de recepção pediu a Associação Argentina que organizasse para quinta-feira um match em que tomassem parte todas as delegações e cujo producto revertesse em favor dos hospitais municipaes.

#### Entre servios e albanes

##### OS SERVIOS AVANÇAM, DIZEM DE VALONA

ROMA, 18 (U. P.) — Communição de Valona que os servios continuam o seu avanço contra os albanes e occuparam as aldeias de Malissa, Giakova e Uravetriti.

#### O GABINETE ALBANES JULGA-SE TRACO PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO.

ROMA, 18 (U. P.) — Um despacho procedente de Tirana diz que o gabinete albanes é impotente para enfrentar a situação creada pela invasão dos servios e a insurreição de Mitridi. Por esse motivo apresentou a sua demissão. Acredita-se que será organizado um ministerio de defesa nacional.

Os servios, que operam nos sectores de Malesia e Jockioy, enviaram um "ultimatum" aos albanes, exigindo a evacuação desse territorio.

#### O que se passa na Alemanha

##### ELIÇÕES MUNICIPALES

BERLIN, 18 (U. P.) — A contagem dos votos das eleições municipaes demonstrou que os partidos po-

liticos, burguezes conseguiram uma pequena maioria. Até hoje a combinação dos partidos socialista e comunista têm "controlado" 125 intendentes municipaes, e os partidos burguezes 100.

#### TENTAM NOVAMENTE CONTRA A VIDA DE SCHEIDEMANN

BERLIN, 18 (U. P.) — (Urgente) — Occorreu hoje uma tentativa de assassinato contra a pessoa do deputado Philipp Scheidemann. Foram desfechados varios tiros contra o "leader" socialista, durante um "meeting" em Landerscheid, não tendo, porém, nenhum dos projectos atingido o alvo.

LONDRES, 18 (U. P.) — Foram presos cinco individuos implicados na tentativa de assassinato do "leader" socialista, Sr. Scheidemann.

#### Congresso de Dermatologia e Si-phillographia

##### OS DELEGADOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Chegaram hoje a esta capital os delegados brasileiros que foram a Montevideo representar o seu país no Congresso de Dermatologia, ultimamente realizado na vizinha cidade.

#### A Hespanha

##### A CENSURA DA IMPRENSA

MADRID, 18 (U. P.) — O conselho de ministros resolveu levantar a censura da imprensa.

#### A CAMPANIA DE MARROCOS

MADRID, 18 (U. P.) — O ministerio approvou o plano apresentado pelo general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos. O plano diz respeito á segunda parte da campanha e regula as providencias militares e civis a serem tomadas em Marrocos.

#### O problema turco

##### NOVA INVESTIDA OTOMANA A' FRENTE DE AFUM-KARA-ISSAR.

CONSTANTINOPOL, 18 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem que os kemalistas atacaram violentamente a frente de Afum-Kara-Issar, na direcção de Hamblu e Pinar, pretendendo cortar as linhas ferreas entre Bagdado e Smyrna, o que conseguiram em dois pontos.

#### UMA TRANQUILLIDADE SIGNIFICATIVA

ATHENAS, 18 (A. A.) — O communicado do quartel-general grego sobre as operações militares no dia 15 do corrente, annuncia que nada ocorreu de novo em toda a linha de frente, que se conservou em completa calma.

#### As finanças municipaes

##### PANICO NA BOLSA DE BERLIN

BERLIN, 18 (U. P.) — A grande baixa no valor do marco, motivou um pequeno panico na Bolsa, hontem. No correr do dia o dollar chegou a ser cotado a 153 marcos; contudo, ao fechar a Bolsa, o dollar foi cotado a 185 marcos.

Os preços das accções das empresas industriaes augmentaram, de conformidade com as cotizações.

#### O MARCO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — As cotizações do marco allemão fluctuam enormemente hoje, a rondar a 055 1/2 e subindo a 060, ás 11 horas e 15 minutos.

A's 14 horas e 29 minutos, o valor do marco era de 069.

#### OS TITULOS "OS EM 1915"

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A firma F. J. Lissman & Co., está offerecendo á venda titulos do Theodoro do Uruguay, de 5 olo, de 1915, na importância de 100 mil dollars, ao preço de 64 e juros representando um rendimento de porto de 8 olo.

#### A QUE SE ATTRIBUE A QUEDA DO MARCO?

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A extraordinaria queda do marco allemão, é attribuida á situação das reparações. O Reichsbank recebeu adiantamentos de fundos de banqueiros londrinos, de Amsterdam e de Nova York, na importância de 100 milhões de dollars, afim de fazer os pagamentos vencidos a 31 de agosto ultimo. Quasi a metade desses empréstimos venciam a 15 de setembro ultimo, e foram pagos, e o resto foi adiado até o dia 15 de novembro. O Reichsbank começou a pagar recentemente essas obrigações, esperando liquidar a divida antes da referida data de 15 de novembro. Essas operações explicam a baixa do marco.

#### A QUESTÃO DA DIVIDA DOS ALLIADOS PARA COM OS ESTADOS UNIDOS.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A commissão de meios da Camara dos Deputados, deu hoje parecer favoravel ao projecto de lei que cria uma commissão especial de cinco membros, com a autorização de organizar os planos para o reembolso dos empréstimos feitos pelos Estados Unidos aos allienados.

A nova lei transfere os poderes concedidos ao ministro da fazenda, pelo "bill" "Penrose", á referida commissão.

#### COMPLETANDO A DELEGAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 18 (U. P.) — Faltando hoje a Camara dos Communs, o primeiro ministro Sr. Lloyd George declarou que Sir Auckland Geddes, embaixador britannico nos Estados Unidos, exercera as funções de delegado á Conferencia do Desarmamento de Washington, se algum dos membros principaes da representação ingleza, for obrigado a ausentar-se da capital norte americana.

#### FICOU DEFINITIVAMENTE CONSTITUIDA A LISTA DOS REPRESENTANTES ITALIANOS

ROMA, 18 (U. P.) (Official) — Ficou definitivamente organizada a delegação italiana á Conferencia do Desarmamento de Washington, da seguinte forma:

#### A Conferencia de Washington

##### A REPRESENTAÇÃO FRANCEZA — A OPINIÃO PUBLICA DE PARIS DISCUTE OS DETALHES — DEVE O SR. BRIAND, COMO CHEFE DO GABINETE, PRESIDIR A DELEGAÇÃO?

PARIS — Outubro de 1921 (U. P.) — Com a convocação do Parlamento para o dia 18 de outubro corrente, do qual depende a vida do gabinete, a questão da representação franceza na Conferencia de Washington occupa um lugar de grande destaque. Até agora, o ponto principal é a conveniência do Sr. Briand ou qualquer outro presidente do conselho representar a França pessoalmente nessa Conferencia. A opinião a esse respeito está profundamente dividida com relação á tão sem precedentes ausência do chefe do governo, da França.

A maioria da imprensa, já se manifestou contra a ida do Sr. Briand. As razões apresentadas são varias e geralmente reflectindo a cor politica da folha. O argumento dos que se opposerão a presença do presidente do Conselho em Washington, mais frequentemente invocado, é que essa viagem é prejudicial aos interesses de França, como uma questão de principios. Os subordinados devem tomar a seu cargo as negociações, enquanto que o chefe do governo fica á longa distancia dirigindo os trabalhos. O tratado de Versailles é constantemente citado como um exemplo das contradições que se experimentam quando as negociações são dirigidas pelos proprios chefes dos governos pessoalmente.

Outro argumento poderoso é a longa ausencia do presidente do conselho de ministros, o que prejudicaria necessariamente a administração interna do país, visto como os negociadores francezes provavelmente entrariam a pessoa menos competente e de tempo.

Entre os jornaes que apolam decididamente a ida de assumir o Sr. Briand a chefia da delegação franceza á Conferencia de Washington, acham-se o "Le Gaulois", que considera que se obteria diversas vantagens indo o chefe do governo á capital dos Estados Unidos.

"E' oportuno agora indagar se não é chegado o momento de tentarmos um accordo com os Estados Unidos e de conhecer quaes as medidas e em que nos poderemos basear as nossas esperanças em algo mais material que as calorosas manifestações de amizade feitas a todo o momento para comosco pelo povo norte americano."

Certamente, seria grande erro esperar de Washington compromissos que não estejam em harmonia com as suas leis, idéas e politica, mas é facil comprehender que a França tem muito a ganhar se o chefe de seu governo entrasse em contacto com o presidente Harding e os membros do gabinete americano, e se tornasse susceptivel de ser explorado. Por outra parte, a ausencia do Sr. Briand."

#### DECLARAÇÃO DE LLOYD GEORGE A' CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 18 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, realizada hoje, o primeiro ministro Sr. Lloyd George declarou ser a sua intenção embarcar para os Estados Unidos, logo que o permita a situação parlamentar, afim de tomar parte na Conferencia do Desarmamento de Washington.

#### COMO SE ORGANIZOU A EMBAIXADA BRITANNICA

LONDRES, 18 (U. P.) (Official) — Faltando hoje á tarde na Camara dos Communs, o primeiro ministro Lloyd George annunciou que os delegados britannicos á Conferencia de Washington serão: A. J. Balfour, lord Lee e mais um outro. O primeiro ministro declarou expressamente que o terceiro delegado seria elle proprio.

Continuando, o Sr. Lloyd George disse que nenhum dos principaes ministros dos dominios britannicos poderia comparecer á conferencia e por consequente foram escolhidos os seguintes delegados.

Para o Canada: Sr. Borden; para a Australia, Sr. Pearce; para a India, Sr. Sastri e para a Nova Zelandia, o Sr. Salmon.

Os delegados britannicos representarão a Africa do Sul e além disso comparecerão á conferencia os seguintes delegados especiaes: pela marinha, lord Beatty; pelo exercito, Earl Cavan; pelo serviço aereo, o marechal Higgins e Sir Maurice Hankey.

#### COMPLETANDO A DELEGAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 18 (U. P.) — Faltando hoje a Camara dos Communs, o primeiro ministro Sr. Lloyd George declarou que Sir Auckland Geddes, embaixador britannico nos Estados Unidos, exercera as funções de delegado á Conferencia do Desarmamento de Washington, se algum dos membros principaes da representação ingleza, for obrigado a ausentar-se da capital norte americana.

#### FICOU DEFINITIVAMENTE CONSTITUIDA A LISTA DOS REPRESENTANTES ITALIANOS

ROMA, 18 (U. P.) (Official) — Ficou definitivamente organizada a delegação italiana á Conferencia do Desarmamento de Washington, da seguinte forma:



Presidente, marquez della Torretta, ministro das relações exteriores, vice-presidente, senador prof. Carlo Schanzor e delegados Filippo Medici, Guido Albertini, deputados e senador Rolando Ricci, embaixador nos Estados Unidos.

#### A ESPERA DO GENERALISSIMO DIAZ

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Espera-se que na extraordinária recepção que se prepara ao generalissimo Diaz tomem parte cinquenta mil italianos, representantes da cidade e do Estado, do exército e da armada e a comissão italo-americana incumbida de preparar a manifestação. O generalissimo Diaz é esperado nesta cidade amanhã a bordo do couraçado "Giuseppe Verdi".

Dois "destroyers" e uma esquadilha de aeroplanos irão ao encontro do generalissimo, na baía de Port Hamilton, para as salvas de destino. O profeta de Nova York Sr. Hyman dará as boas vindas ao illustre hospede, que será recebido solenemente na Municipalidade, tomando parte na recepção o governador do Estado, Sr. Miller.

O profeta pediu ao commercio que embelesse as fachadas de seus estabelecimentos.

As mesmas honras serão dispensadas ao marechal Foch, almirante Beatty e ao general Jacques, da Bélgica, visitas essas esperadas para mais tarde.

#### O MARQUEZ DELLA TORRETTA POUCO PERMANECERÁ NOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 18 (U. P.) — Sabe-se de fonte digna de credito que o marquez della Torretta, ministro das relações exteriores, não permanecerá na Itália a Conferência do Desarmamento, apenas ficará em Washington durante as discussões preliminares.

#### Política Sul-Americana

A CRISE MINISTERIAL NO CHILE  
SANTIAGO, 18 (U. P.) — Declaram-se nas rodas políticas que serão eliminadas as dificuldades actuaes entre os democratas e a Aliança Liberal, tornando assim possível a solução da crise ministerial e evitando a queda do gabinete.

#### O CHANCELLER URUGUAYO EM VISITA AO CHILE

SANTIAGO, 18 (U. P.) — O senhor Arturo Alessandri, presidente da Republica, hoje receberá em audiência o Sr. Juan Antonio Buero, ministro das relações da Republica do exterior do Uruguay, concedendo-lhe honras de embaixador. Todos os jornais publicam longos artigos saudando cordalmente a embaixada uruguaia.

O Sr. Juan Buero foi alvo de uma demonstração de agrado por ocasião da sua chegada aqui. O ministro do exterior, Sr. Matte, o introduziu nos embalsamentos, o almirante Gomez Carreno, ajudante de ordens da presidencia da Republica, e numerosos diplomatas e politicos compareceram no desembarque do ministro do exterior uruguaio.

SANTIAGO, 18 (U. P.) — Chegou hontem a esta capital, como era esperado, o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações da Republica do Uruguay, que procede da Republica Argentina, onde esteve a convite do ministro das relações exteriores da referida Republica, doutor Honorio Pueyrredon.

O Dr. Buero foi recebido na estação onde effectuei o seu desembarque, pelo Sr. Ernesto Barros Jarpa, ministro das relações exteriores; pelos altos funcionarios da nossa chancelaria, pelas autoridades civis e militares, e representante do Dr. Arturo Alessandri e por muitas outras pessoas de alta representação na nossa sociedade.

O ministro das relações exteriores do Uruguay, Sr. Juan Antonio Buero, que já se encontra nesta capital, foi hoje entrevistado por um jornalista acerca da veracidade dos boatos que circularam nesta capital e segundo os quaes vinha S. Ex. com a intenção de promover um congresso sul-americano, destinado a resolver a questão do Pacifico.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

#### Congresso postal nan-americano

REGRESSO DO REPRESENTANTE BRASILEIRO  
BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O Sr. Henrique Adorno, que veio representar o Brasil no Congresso Postal que ha pouco aqui se reuniu, partiu hontem a noite para Montevideo, donde seguirá por terra para o Rio de Janeiro.

#### Movimento marítimo

O SINISTRO DO IATE "LUCULOS"

CONSTANTINOPLA, 18 (U. P.) — O afundamento do iate "Luculos", de propriedade do general Wrangel, causou a completa ruína do celebre chefe anti-bolshevista, que com o navio perdeu toda a sua fortuna. A bordo achavam-se além de tudo quanto constituam os bens do general valiosas lembranças do czar Nicolau.

O "Luculos" achava-se apenas a 70 milhas de profundidade, esperando-se que os escaphandistas, quando podiam salvar parte da fortuna de Wrangel.

#### A Liga das Nações

E' ELEITO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MANDATOS O MARQUEZ THEODOLI

ROMA, 18 (U. P.) — Communique de Genova que o marquez Theodoli, representante italiano, foi eleito presidente da comissão permanente de mandatos da Liga das Nações.

#### Campeonato Sul-Americano

CHIA NO CLUB NAVAL PELO ADIADAMENTO NATAL BRASILEIRO A EQUIPE PARITICA

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O addido naval brasileiro, Sr. Leaoz, offereceu hoje um chá no Club Naval aos foot-balls seus compatriotas que actualmente se encontram nesta capital.

O chefe da delegação, commandante Olavo Piana, foi gentilmente atendido pelo almirante Foch Garcia.

#### BANQUETE A'S DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Associação Argentina de Foot-Ball offerece esta noite um banquete ás delegações estrangeiras que vieram assistir ao Congresso Sul-Americano de Foot-Ball.

#### O TEAM QUE VAI JOGAR CONTRA OS URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Está decidido que a equipe que vai jogar domingo contra os uruguaes seja a mesma que venceu os paraguaios.

#### SOBRE AS PENALIDADES

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Reuniu-se hoje, á tarde, na sede da Associação de Foot-Ball, a comissão de penalidades nomeada pelo Congresso Sul-Americano para dar parecer sobre os castigos que devem ser impostos ás entidades que infringirem o regulamento internacional.

#### O momento politico nacional

NO PARA'

BELEM, 18 (Star) — A conferencia do Dr. J. J. Seabra constituiu-se em verdadeiraes objuratorias contra a vida politica do candidato da dissidência. Pretendendo refutar os argumentos do coronel Apollinario Moreira, quando foi do comício pró-Seabra, a oração do senhor Seabra foi de uma grande infelicidade, sentindo o auditorio a veracidade da denuncia de que o autor esboçava as suas pretensas justificativas.

O Dr. J. J. Seabra chegou a dizer, ante o pasmo geral do auditorio, que não houve bombardeio na Bahia, mas sim um "impresionante canhão".

Impresionante também me a temal aos proprios partidarios da dissidência os termos violentos com que o Sr. Seabra atacou o presidente da Republica, a politica mineira e o coronel Apollinario Moreira, que o Sr. Seabra chamou de "demais membros do directorio do Centro pró-Bernardes se achavam no teatro".

Os directores da concentração pró-Bernardes e os demais politicos e populares partidarios do candidato da dissidência, no dia 8 de junho, que em grande numero se encontravam no recinto em que se realizava a conferencia, não responderam aos gestos de grosseria com que os desafiava constantemente o conferenciante.

O Sr. Seabra não hesitou em atacar com violencia o nacionalismo, exaltando os estrangeiros.

Realizou-se hontem á noite o embarque do Sr. J. J. Seabra. Nessa occasião ouviram-se muitos gritos de "Viva o Brasil" e "Viva o Sr. Seabra".

O Sr. Seabra, representante do Dr. Arturo Alessandri e por muitas outras pessoas de alta representação na nossa sociedade.

O ministro das relações exteriores do Uruguay, Sr. Juan Antonio Buero, que já se encontra nesta capital, foi hoje entrevistado por um jornalista acerca da veracidade dos boatos que circularam nesta capital e segundo os quaes vinha S. Ex. com a intenção de promover um congresso sul-americano, destinado a resolver a questão do Pacifico.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

O Sr. Juan Antonio Buero mostrou-se muito surprehendido com tal noticia e declarou que a embaixada na qual presidia não tinha outros propósitos se não os de correspondência a uma simples cortesia internacional.

#### NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 17 (A. A.) — O jornal "A Opinião", occupada da carta apocrypha, attribuida ao Dr. Arthur Bernardes e concluso seus comentarios dizendo que a logica e o bom senso demonstram que esses processos não são actuariais.

O jornal "A Republica" combate como diz, no sentido de malquistar os mesmos processos empregados, as classes armadas com a candidatura Bernardes.

#### Notas diversas

REABERTURA DO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 18 (U. P.) — O Parlamento reabriu-se hoje, de tarde, com as ceremonias tradicionais. A demonstração marcada para ser levada a effecto pelas organizações anti-impostos, não foram effectuadas devido ao facto de os intendentes murdinos terem sido postos em liberdade.

#### Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA PROPOSTA SYMPATHICA AOS INTERESSES ALIEMANES QUE O SENADO REJEITA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Senado rejeitou hoje uma segunda emenda apresentada pelo senador Reed, de Missouri, no tratado de paz celebrado com a Alemanha, por 59 votos contra cinco.

A emenda propunha que os Estados Unidos assegurassem o direito a ajustar as suas reclamações contra a Alemanha sem serem obrigados a manter um representante na Comissão de Reparações.

#### DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, procedente do Pacifico, o professor Georges Dumas.

O Sr. Dumas, representante da municipalidade de S. Paulo, seguirá os Srs. Ma-

nito de que hontem, ás 22 horas, no largo de S. Benedicto, naquelle cidade, durante o intervalo de um espectáculo de circos, os Srs. Poletti e José Pereira dos Santos, por questão de rivalidade, travaram-se em luta feroz, ferindo-se reciprocamente a tiro e a navalha.

Ambos ficaram horivelmente feridos, tendo ainda Poletti resistido tenazmente á prisão.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Um trem da Central do Brasil apanhou, proximo á estação de Mogi das Cruzes, o guarda-freios José Luiz, arrastando-o em longa distancia, o que produziu a morte do infeliz funcionario, motivada pela fractura do craneo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O senhor João Luso realizou, no Jockey-Club, de São Paulo, a sua annunciada conferencia "Variações sobre a guerra ferroviária", proporcionando uma encantadora hora á numerosa assistência que o applaudiu com enthusiasmo.

O brilhante litterato, attendendo a pedidos, realizou ainda outra conferencia, naquelle cidade.

SANTOS, 18 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Buenos Aires, o inglez "Arantzazu", do Rio, o nacional "Itapuera", de Porto Alegre, o nacional "Itaquera", de São Paulo, o "Huron", para Southampton e escalas.

SANTOS, 18 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 28.836 sacas de café. Desde o dia 1.º de julho foram despachadas 2.854.636 sacas.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O senhor Felício Campanelli foi domingo passar em Santos com varios companheiros. Alí chegou de liberdade tomar banho na praia de Itararé, não sabendo nadar foi arrastado pelas ondas, morrendo afogado. Ferulucio residia em companhia de sua familia, no largo do Arrouche n. 76, nesta capital.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Monstros de 1.050 contos as quantias subscritas pela Sociedade Rural, no emprestimo federal.

S. PAULO, 18 (A. A.) — E' provido pela lei creada o cargo de juiz privativo do Jury, que trabalhará apenas, na formação dos processos criminaes.

O Sr. Dumas, representante da municipalidade de S. Paulo, seguirá os Srs. Ma-

nito de que hontem, ás 22 horas, no largo de S. Benedicto, naquelle cidade, durante o intervalo de um espectáculo de circos, os Srs. Poletti e José Pereira dos Santos, por questão de rivalidade, travaram-se em luta feroz, ferindo-se reciprocamente a tiro e a navalha.

Ambos ficaram horivelmente feridos, tendo ainda Poletti resistido tenazmente á prisão.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Um trem da Central do Brasil apanhou, proximo á estação de Mogi das Cruzes, o guarda-freios José Luiz, arrastando-o em longa distancia, o que produziu a morte do infeliz funcionario, motivada pela fractura do craneo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O senhor João Luso realizou, no Jockey-Club, de São Paulo, a sua annunciada conferencia "Variações sobre a guerra ferroviária", proporcionando uma encantadora hora á numerosa assistência que o applaudiu com enthusiasmo.

O brilhante litterato, attendendo a pedidos, realizou ainda outra conferencia, naquelle cidade.

SANTOS, 18 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Buenos Aires, o inglez "Arantzazu", do Rio, o nacional "Itapuera", de Porto Alegre, o nacional "Itaquera", de São Paulo, o "Huron", para Southampton e escalas.

SANTOS, 18 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 28.836 sacas de café. Desde o dia 1.º de julho foram despachadas 2.854.636 sacas.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O senhor Felício Campanelli foi domingo passar em Santos com varios companheiros. Alí chegou de liberdade tomar banho na praia de Itararé, não sabendo nadar foi arrastado pelas ondas, morrendo afogado. Ferulucio residia em companhia de sua familia, no largo do Arrouche n. 76, nesta capital.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Monstros de 1.050 contos as quantias subscritas pela Sociedade Rural, no emprestimo federal.

S. PAULO, 18 (A. A.) — E' provido pela lei creada o cargo de juiz privativo do Jury, que trabalhará apenas, na formação dos processos criminaes.

O Sr. Dumas, representante da municipalidade de S. Paulo, seguirá os Srs. Ma-

nito de que hontem, ás 22 horas, no largo de S. Benedicto, naquelle cidade, durante o intervalo de um espectáculo de circos, os Srs. Poletti e José Pereira dos Santos, por questão de rivalidade, travaram-se em luta feroz, ferindo-se reciprocamente a tiro e a navalha.

Ambos ficaram horivelmente feridos, tendo ainda Poletti resistido tenazmente á prisão.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Um trem da Central do Brasil apanhou, proximo á estação de Mogi das Cruzes, o guarda-freios José Luiz, arrastando-o em longa distancia, o que produziu a morte do infeliz funcionario, motivada pela fractura do craneo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O senhor João Luso realizou, no Jockey-Club, de São Paulo, a sua annunciada conferencia "Variações sobre a guerra ferroviária", proporcionando uma encantadora hora á numerosa assistência que o applaudiu com enthusiasmo.

O brilhante litterato, attendendo a pedidos, realizou ainda outra conferencia, naquelle cidade.

SANTOS, 18 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Buenos Aires, o inglez "Arantzazu", do Rio, o nacional "Itapuera", de Porto Alegre, o nacional "Itaquera", de São Paulo, o "Huron", para Southampton e escalas.

SANTOS, 18 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 28.836 sacas de café. Desde o dia 1.º de julho foram despachadas 2.854.636 sacas.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O senhor Felício Campanelli foi domingo passar em Santos com varios companheiros. Alí chegou de liberdade tomar banho na praia de Itararé, não sabendo nadar foi arrastado pelas ondas, morrendo afogado. Ferulucio residia em companhia de sua familia, no largo do Arrouche n. 76, nesta capital.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Monstros de 1.050 contos as quantias subscritas pela Sociedade Rural, no emprestimo federal.

S. PAULO, 18 (A. A.) — E' provido pela lei creada o cargo de juiz privativo do Jury, que trabalhará apenas, na formação dos processos criminaes.

O Sr. Dumas, representante da municipalidade de S. Paulo, seguirá os Srs. Ma-

nito de que hontem, ás 22 horas, no largo de S. Benedicto, naquelle cidade, durante o intervalo de um espectáculo de circos, os Srs. Poletti e José Pereira dos Santos, por questão de rivalidade, travaram-se em luta feroz, ferindo-se reciprocamente a tiro e a navalha.

Ambos ficaram horivelmente feridos, tendo ainda Poletti resistido tenazmente á prisão.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Um trem da Central do Brasil apanhou, proximo á estação de Mogi das Cruzes, o guarda-freios José Luiz, arrastando-o em longa distancia, o que produziu a morte do infeliz funcionario, motivada pela fractura do craneo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O senhor João Luso realizou, no Jockey-Club, de São Paulo, a sua annunciada conferencia "Variações sobre a guerra ferroviária", proporcionando uma encantadora hora á numerosa assistência que o applaudiu com enthusiasmo.

O brilhante litterato, attendendo a pedidos, realizou ainda outra conferencia, naquelle cidade.

SANTOS, 18 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Buenos Aires, o inglez "Arantzazu", do Rio, o nacional "Itapuera", de Porto Alegre, o nacional "Itaquera", de São Paulo, o "Huron", para Southampton e escalas.

SANTOS, 18 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 28.836 sacas de café. Desde o dia 1.º de julho foram despachadas 2.854.636 sacas.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O senhor Felício Campanelli foi domingo passar em Santos com varios companheiros. Alí chegou de liberdade tomar banho na praia de Itararé, não sabendo nadar foi arrastado pelas ondas, morrendo afogado. Ferulucio residia em companhia de sua familia, no largo do Arrouche n. 76, nesta capital.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Monstros de 1.050 contos as quantias subscritas pela Sociedade Rural, no emprestimo federal.

S. PAULO, 18 (A. A.) — E' provido pela lei creada o cargo de juiz privativo do Jury, que trabalhará apenas, na formação dos processos criminaes.

O Sr. Dumas, representante da municipalidade de S. Paulo, seguirá os Srs. Ma-

nito de que hontem, ás 22 horas, no largo de S. Benedicto, naquelle cidade, durante o intervalo de um espectáculo de circos, os Srs. Poletti e José Pereira dos Santos, por questão de rivalidade, travaram-se em luta feroz, ferindo-se reciprocamente a tiro e a navalha.

Ambos ficaram horivelmente feridos, tendo ainda Poletti resistido tenazmente á prisão.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Um trem da Central do Brasil apanhou, proximo á estação de Mogi das Cruzes, o guarda-freios José Luiz, arrastando-o em longa distancia, o que produziu a morte do infeliz funcionario, motivada pela fractura do craneo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O senhor João Luso realizou, no Jockey-Club, de São Paulo, a sua annunciada conferencia "Variações sobre a guerra ferroviária", proporcionando uma encantadora hora á numerosa assistência que o applaudiu com enthusiasmo.

O brilhante litterato, attendendo a pedidos, realizou ainda outra conferencia, naquelle cidade.

SANTOS, 18 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Buenos Aires, o inglez "Arantzazu", do Rio, o nacional "Itapuera", de Porto Alegre, o nacional "Itaquera", de São Paulo, o "Huron", para Southampton e escalas.

SANTOS, 18 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 28.836 sacas de café. Desde o dia 1.º de julho foram despachadas 2.854.636 sacas.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O senhor Felício Campanelli foi domingo passar em Santos com varios companheiros. Alí chegou de liberdade tomar banho na praia de Itararé, não sabendo nadar foi arrastado pelas ondas, morrendo afogado. Ferulucio residia em companhia de sua familia, no largo do Arrouche n. 76, nesta capital.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Monstros de 1.050 contos as quantias subscritas pela Sociedade Rural, no emprestimo federal.

S. PAULO, 18 (A. A.) — E' provido pela lei creada o cargo de juiz privativo do Jury, que trabalhará apenas, na formação dos processos criminaes.

O Sr. Dumas, representante da municipalidade de S. Paulo, seguirá os Srs. Ma-

nito de que hontem, ás 22 horas, no largo de S. Benedicto, naquelle cidade, durante o intervalo de um espectáculo de circos, os Srs. Poletti e José Pereira dos Santos, por questão de rivalidade, travaram-se em luta feroz, ferindo-se reciprocamente a tiro e a navalha.

Ambos ficaram horivelmente feridos, tendo ainda Poletti resistido tenazmente á prisão.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Um trem da Central do Brasil apanhou, proximo á estação de Mogi das Cruzes, o guarda-freios José Luiz, arrastando-o em longa distancia, o que produziu a morte do infeliz funcionario, motivada pela fractura do craneo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O senhor João Luso realizou, no Jockey-Club, de São Paulo, a sua annunciada conferencia "Variações sobre a guerra ferroviária", proporcionando uma encantadora hora á numerosa assistência que o applaudiu com enthusiasmo.

O brilhante litterato, attendendo a pedidos, realizou ainda outra conferencia, naquelle cidade.

SANTOS, 18 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Buenos Aires, o inglez "Arantzazu", do Rio, o nacional "Itapuera", de Porto Alegre, o nacional "Itaquera", de São Paulo, o "Huron", para Southampton e escalas.

SANTOS, 18 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 28.836 sacas de café. Desde o dia 1.º de julho foram despachadas 2.854.636 sacas.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O senhor Felício Campanelli foi domingo passar em Santos com varios companheiros. Alí chegou de liberdade tomar banho na praia de Itararé, não sabendo nadar foi arrastado pelas ondas, morrendo afogado. Ferulucio residia em companhia de sua familia, no largo do Arrouche n. 76, nesta capital.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Monstros de 1.050 contos as quantias subscritas pela Sociedade Rural, no emprestimo federal.

S. PAULO, 18 (A. A.) — E' provido pela lei creada o cargo de juiz privativo do Jury, que trabalhará apenas, na formação dos processos criminaes.

O Sr. Dumas, representante da municipalidade de S. Paulo, seguirá os Srs. Ma-

nito de que hontem, ás 22 horas, no largo de S. Benedicto, naquelle cidade, durante o intervalo de um espectáculo de circos, os Srs. Poletti e José Pereira dos Santos, por questão de rivalidade, travaram-se em luta feroz, ferindo-se reciprocamente a tiro e a navalha.

Ambos ficaram horivelmente feridos, tendo ainda Poletti resistido tenazmente á prisão.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Um trem da Central do Brasil apanhou, proximo á estação de Mogi das Cruzes, o guarda-freios José Luiz, arrastando-o em longa distancia, o que produziu a morte do infeliz funcionario, motivada pela fractura do craneo.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O senhor João Luso realizou, no Jockey-Club, de São Paulo, a sua annunciada conferencia "Variações sobre a guerra ferroviária", proporcionando uma encantadora hora á numerosa assistência que o applaudiu com enthusiasmo.

O brilhante litterato, attendendo a pedidos, realizou ainda outra conferencia, naquelle cidade.

SANTOS, 18 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Buenos Aires, o inglez "Arantzazu", do Rio, o nacional "Itapuera", de Porto Alegre, o nacional "Itaquera", de São Paulo, o "Huron", para Southampton e escalas.

SANTOS, 18 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 28.836 sacas de café. Desde o dia 1.º de julho foram despachadas 2.854.636 sacas.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O senhor Felício Campanelli foi domingo passar em Santos com varios companheiros. Alí chegou de liberdade tomar banho na praia de Itararé, não sabendo nadar foi arrastado pelas ondas, morrendo afogado. Ferulucio residia em companhia de sua familia, no largo do Arrouche n. 76, nesta capital.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Monstros de 1.050 contos as quantias subscritas pela Sociedade Rural, no empre



## O PAIZ

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1921

## A LOGICA DOS FACTOS

A imprensa nillista está explorando como uma vitória de sua causa os sucessos vergonhosos, que se verificaram, sabido ultimo, nesta capital, por ocasião da chegada do eminente Sr. Arthur Bernardes. E está no seu direito, por isso que se trata de uma ignominia, promovida pelos próprios diretores desses jornais e por outros elementos de sua corrente, visando atrair a impopularidade e cobrir de ridículo o illustre presidente do Minas, na sua primeira visita à metrópole nacional, depois de sagrado candidato à suprema magistratura da República pela maioria das forças políticas da Nação.

Só os que lutam, pela primeira vez, contra o Sr. Nilo Pecanha, podem estranhar a baixaria de seus processos partidários, porque esse tem sido o segredo de sua fortuna política. Efectivamente, nunca o actual chefe simonista do Estado do Rio entra numa campanha, esteja na opposição ou no governo, que não apelle para os meios mais indecorosos de desmoralizar os adversários, confiando em que o espirito publico não acreditará nas acusações formuladas contra S. Ex., por parecer impossível que um homem de suas responsabilidades devesse a expedientes tão ignobres.

Os que o combatem, porém, já ha longos annos, na politica estadual ou federal, não são mais victimas dessa surpresa. Quando o vêem empenhado numa questão qualquer de interesse politico, esperam logo os golpes mais insidiosos de sua parte, que se concretizam em attentados aos principios republicanos e nos preceitos legais, ou se traduzem em perturbações da ordem publica e da tranquillidade social, tendo como instrumentos os meios envergados irresponsáveis que o acompanhavam em todos os tempos.

Não seria agora, quando joga a sua carreira politica numa cartada decisiva, que o Sr. Nilo Pecanha haveria de se corrigir de seus velhos habitos. Ponto importa que S. Ex., reconhecendo já os seus grandes erros, proclame o intuito de resgatar-se, collocando-se á frente da cruzada republicana, que o leva a percorrer o paiz de norte a sul, como um evangelizador do novo credo republicano. Tampouco importa que, por isso mesmo que está ausente desta cidade, não possa ser responsável pelos acontecimentos que aqui estão ocorrendo em torno da successão presidencial.

A verdade é que o Sr. Nilo Pecanha não dá ás suas palavras maior importancia que nos seus actos. Orador e politico, S. Ex. só fala e age para as galerias. A essência dos seus pensamentos e a directriz de sua vontade, S. Ex. as reserva para os conselhos de seu partido ou as intimidades de seus assaless. Quer isso dizer que, quando S. Ex. entra para o norte, já deixou assentado entre os seus comparsas, afim de ser executado as feições das circumstancias, o plano das arruaças, das mashoreas e de outras "expansões populares", que devem acompanhar d'aqui os seus triumphos oratórios por lá...

Ninguém nega aos partidários do Sr. Nilo Pecanha o direito de manifestarem a sua opinião contra a candidatura do Sr. Arthur Bernardes. Mas o que se viu, sabido ultimo, nesta cidade, em meio á sua arteria principal e á hora de seu maior movimento, quando milhares de pessoas de todas as classes, entre as quaes innumeras familias da melhor sociedade, aguardavam a passagem do cortejo brilhante do presidente mineiro, não foi, não podia ser, não deve ser considerada uma manifestação de desagrado politico. Se o fosse, teria pondo, ao menos, os demais representantes dos poderes constituídos, que iam ao lado de S. Ex., ou seguiriam após o seu carro — desde o vice-presidente da Republica, comissões do Senado e da Camara, o prefeito e intendentes municipais, membros da magistratura federal e local, até o Sr. chefe de policia, cuja presença deveria valer por uma garantia de respeito á ordem e ao principio da autoridade. Entretanto, foram todos envolvidos nos insultos, nas ameaças e até nos apupos, em que se desmandaram os falsos desaffrontadores da soberania popular e autenticos mandatarios do candidato reaccionario.

O que significa isso salta aos olhos de todos. E' um attestado da fraqueza, impotencia e desespero da corrente politica, que se formou no influxo das ambições, promessas e perdidias do Sr. Nilo Pecanha. Se os manifestantes de sabido tivessem confiança na sua causa, no prestigio de seu candidato e na eficiencia de sua orientação, teriam seguido o nobre conselho que lhes deu o marechal Hermes da Fonseca, quando tentaram envolver o Sr. Paulo de Frontin, bem como convidar aqueles commerciantes a virem ao Brasil e participarem ao Estado de S. Paulo, para intensificar as relações do commercio de café.

O Sr. ministro recommendou os distinctos visitantes ao nosso embaixador e consul geral em Washington e Nova York.

O Sr. ministro designou o nosso embaixador em Washington para representar o Brasil na cerimonia do enterro do soldado americano desconhecido, chegado agora da França, cerimonia essa que terá lugar no dia 11 de novembro proximo, aniversario do Congresso dos Estados Unidos, em Nova York, bem como convidar aqueles commerciantes a virem ao Brasil e participarem ao Estado de S. Paulo, para intensificar as relações do commercio de café.

O Sr. ministro designou o nosso embaixador em Washington para representar o Brasil na cerimonia do enterro do soldado americano desconhecido, chegado agora da França, cerimonia essa que terá lugar no dia 11 de novembro proximo, aniversario do Congresso dos Estados Unidos, em Nova York, bem como convidar aqueles commerciantes a virem ao Brasil e participarem ao Estado de S. Paulo, para intensificar as relações do commercio de café.

cional e a conducta sinuosa do candidato reaccionario! Valha-nos esse contraste como um estimulo para as luctas renhidas do prelo eleitoral e uma esperanca nas realizações fecundas do futuro governo.

## Echos e factos

**O tempo.**  
NOTICIA DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA  
Provisões até 18 horas de hoje:  
Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, com chuvas fracas; temperatura, ligeiro declínio, ventos de S. e S. E. com chuvas fracas; temperatura, ligeiro declínio.  
Tendência geral do tempo após 18 horas de hoje — Ainda nublado.

**EXPOSICAO DO THEATRO OCCIDENTAL**  
Distrito Federal (até 18 horas de hoje) — O tempo esteve ameno durante todo o período com chuvas intermitentes. A temperatura baixou: a maxima registrou-se ás 12 horas e 5 minutos, com 20,6 e a minima ás 4 horas e 10 minutos com 19,4. Os ventos foram de sul com ligeiras oscillações para oeste até 21 horas, quando rondaram para norte, soprando nesta direcção até 4 horas, quando novamente recuaram para o sul, fracos.

**Em todo o paiz (até 9 horas de hoje) —** Zona norte — Devido á deficiencia do despacho meteorologico, não podemos fazer a exactidão desta zona. Zona centro — O tempo foi ligeiro e nublado em toda esta zona. Chuvas chuvas esta manhã e hontem em toda esta zona. Zona sul — O tempo ainda continuou ligeiro e nublado, e toda esta zona. Chuvas esta manhã e hontem em toda esta zona.

**Estações de aguas —** Em Caxambu, Passa Quatro, Araxá e Poços de Caldas, o tempo foi instavel. A temperatura subiu ligeiramente em Passa Quatro e Caxambu e declinou em Araxá. Choveu esta manhã em Poços de Caldas e choveu hontem, em Caxambu, Passa Quatro, Araxá e Poços de Caldas.

**Marcas de temperatura —** 9,0 em Lagoa e 10,5 em S. João del-Rei.

**Maisas e chuvas recolhidas no dia 18 —** 50 milímetros em Ilhéus e 55 mil, 0 em Boninópolis.

**Estado do mar na costa do paiz —** Tranquillo e calmo em Pernambuco, parte da Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Paraná e parte de Santa Catharina; vagas e pequena vagas, em Rio Grande do Norte, S. Paulo e parte de Santa Catharina.

**Temperatura em chuvas —** Ha mais de 15 dias: S. Luiz, Iguaçu, Goyana, Pesqueira e São Paulo dos Agudos. Ha mais de 60 dias: Quixeramobim.

**DADOS AEROLOGICOS**  
Devido estar o céu encoberto, não foi feita a sondagem habitual.

**Edição de hoje, 10 paginas**

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia os Srs. senador Raul Soares, deputado Francisco Valladares e Drs. Theodoro de Carvalho e Bulcão Vianna.

Em visita ao Sr. presidente da Republica, esteve hontem no palacio do Catete o conde de Bessborough, director da S. Paulo Railway, que apresentou a S. Ex. as suas despedidas, por ter de partir para a Europa.

**Nos campos dos Tabajaras...**

Coubte agora ao Ceará a vez de receber o Sr. Nilo Pecanha, na sua jornada de auto-regeneração republicana pelas terras adustas do norte. Saudando-o, em nome dos seus correligionarios, repetiu o doutor Fernandes Tavora as palavras que José de Alencar, em um dos trechos mais lindos da *Tracena*, "põe na boca do chefe abrigado, recebendo nos seus domínios a visita do guerreiro branco": "Bemvindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e á cabana de Arakani, pai de Tracena."

E' evidente que o orador não conhecia pessoalmente o Sr. Nilo Pecanha, até o momento de o surpreender com este discurso de boa vinda, tão bem improvisado como as conferencias que o tribuna itinerante leva no fundo da mala. Caso contrario, teria sacrificado a belleza litteraria daquela evocação de Alencar, para não melindrar o candidato da dissidência com a ironia contudente de sua saudação, chamando-lhe, face á face, "guerreiro branco", e, ainda mais, "estrangeiro"...

Guerreiro — vá lá. O Sr. Nilo Pecanha, depois que foi o nosso chanceler da guerra, armou-se de uns ares bellicos, em contraste com as suas tradições pacíficas, desde a Constituinte, onde tanto se batteu, segundo seu proprio depoimento, pela solução arbitral dos conflitos interpartidarios. Tacs não hoje os seus pendores matoricos na configuração europia, os elementos conjugados á sua aventura politica.

Mas — "branco" e "estrangeiro"... *c'est très fort*. O Sr. Nilo Pecanha pôde fingir tudo — principios, compromissos, convicções, cultura, lealdade, dedicação. Mas não pôde illudir a sua nacionalidade. Quer queira, quer não, S. Ex. é legitimo brasileiro — de Campos, não dos tabajaras, mas dos goyaztacas. Ante todas as afirmações que, por ventura, pretendesse fazer em contrario, o seu sargue, a sua tez, os seus cabellos, todo o seu physico, em summa, attestaria a verdade, assegurando ser S. Ex., aliás sem o menor desdouro, um representante autenthico das tres raças fundidas sob o Cruzeiro do Sul.

**As comissões do Senado.**  
Reuniram-se hontem, na sala da bibliotheca do Senado, a comissão especial do código de contabilidade publica, sob a presidência do Sr. Paulo de Frontin, e a comissão de organização do futuro código, tendo varios de seus membros trazido contingentes ao estudo desse importante instituto.

**Ministerio das Relações Exteriores.**  
O deputado Octavio Mangabeira telegraphou ao Dr. Azevedo Marques, nestes termos: "O telegramma de V. Ex., cujo recebi-me, acerca do projecto de conclusão estrada Brasil-Paraguay, veio dar grande prestigio á iniciativa patriótica, que naquella projecto se consagra. Duplo é, por consequente, como deputado e como brasileiro, o agradecimento que devo ás palavras de V. Ex. Saudações cordiaes."

Marques os Srs. João Carlos de Mello, vice-presidente, e Roberto Nogueira e Achilles Israel, directores da Associação Commercial de Santos, que vão, comissionados por esse instituto, visitar os grandes commerciantes de café dos Estados Unidos e assistir ao Congresso dos Territorios em Nova York, bem como convidar aqueles commerciantes a virem ao Brasil e participarem ao Estado de S. Paulo, para intensificar as relações do commercio de café.

O Sr. ministro recommendou os distinctos visitantes ao nosso embaixador e consul geral em Washington e Nova York.

O Sr. ministro designou o nosso embaixador em Washington para representar o Brasil na cerimonia do enterro do soldado americano desconhecido, chegado agora da França, cerimonia essa que terá lugar no dia 11 de novembro proximo, aniversario do Congresso dos Estados Unidos, em Nova York, bem como convidar aqueles commerciantes a virem ao Brasil e participarem ao Estado de S. Paulo, para intensificar as relações do commercio de café.

dos Estados da União americana e delegados especiaes das grandes potencias aliadas e delegações do proximo Congresso de Desarmamento, grandes destacamentos de mar e terra, na cidade de Washington.

Umam em vão, outras em chelo...

O Sr. Nilo Pecanha parece que já perdeu a esperanca de ver quebrada a seu favor a neutralidade do Sr. presidente da Republica perante a campanha politica da sua successão.

Nas discursões de Mandão, do Pará, do Maranhão, do Piahy e do Ceará, a nota predominante tem sido o ataque a todos os presidentes da Republica, invariablymente responsabilizados pelos desastres economicos do norte.

Sem tomar em consideração a circumstancia de ser o Sr. Nilo Pecanha o accusador de si mesmo, porque, tirante o bombardeio de Mandão, elle nada fez absolutamente pela região que está percorrendo; sem tomar em consideração a circumstancia de ser o Sr. Nilo Pecanha conscientemente e revoltantemente injusto com o governo de Rodrigues Alves, que contratou a construção do porto do Pará, e com o governo do marechal Hermes, que não hesitou em defender a industria extractiva da borracha, portanto, a Amazonia (e nenhuma culpa cabe a S. Ex. pelo insuccesso pratico da providencia); sem tomar em consideração a critica que implicitamente tem formulado contra o governo do Sr. Wenceslao Braz, de que fez parte, deve-se ter muito em conta a attitudde da Espingue em relação ao governo actual, que, dando 15.000 contos ao Pará, concluindo a ligação ferroviaria do Maranhão ao Piahy e empreendendo as obras do nordeste, tem, incontestavelmente, provado interesse por uma região que o senhor Nilo Pecanha está ludibriando grossieramente.

Não cabe examinar o acerto ou desacerto dos serviços do Sr. Epitacio Pessoa ao norte. Trata-se de uma questão de facto. Esses serviços existem, seja qual for a maneira por que foram ou estão sendo prestados.

Pois o Sr. Nilo, falando nos cearenses, não scio de uma sociedade onde tudo mundo parece ter pelo actual presidente a maior gratidão, ao ponto de ali se cuidar de lhe erigir uma estatua, occupou-se do problema das secas tão só para fazer veladas accusações — umas em vão, outras em chelo — ao Sr. Epitacio Pessoa quanto ao aspecto burocratico das obras do nordeste...

Não teve sequer a habilidade de atirar uns louvores chochos ao presidente cuja successão disputa, e com o que provavelmente teria lisonjeado o sentimento do nobre povo da terra da luz.

Mas compreendendo-se o homem acha que aquilo está errado, e não quer arriscar elogios sobre uma coisa que... espera poder fazer melhor, se o ajudar a fórmula tartarinesca do "custe o que custar".

Que lhe agradeça o Sr. Epitacio, cujo governo foi cognominado de "grande", quando o Sr. Nilo Pecanha a elle adheriu, mas que, hoje, em começo de crepusculo, é simplesmente igual aos outros, inclusive ao peor delles, o de 1909-1910...

**Profetura.**

Paga-se hoje a folha de vencimentos do mês de setembro findo dos adjuntos de 1.ª classe.

A directoria geral da fazenda municipal remetteu para a cobrança executiva, pelos feitos da fazenda, as certidões em atraso do 1.º districto, num total de réis 77.668.847.

A directoria geral de instrucção assignou hontem as designações seguintes: para a 2.ª escola masculina nocturna do 2.º districto, o coadjuvante Paulo de A. Silva e para a 2.ª escola mixta do 1.º districto, a substituta Rita Louzada, e transferiu os adjuntos de 3.ª classe Waldemar de Alencar e Beatriz Fonseca Santiago para a 2.ª escola masculina do 1.º districto e a 3.ª escola mixta do mesmo districto, respectivamente.

**Pela dignidade parlamentar.**

Um dos jornais assalariados ao afretador do *Iris*, noticiando hontem a sessão da Camara, registrou que houve um mero para as discussões politicas, mas não houve para as votações. Entretanto, como se verifica pelo resto de seu proprio noticiario, foram os deputados filiados á mesma corrente politica que, esgotando a hora do expediente com debates tumultuosos, provocando manifestações das galerias e tornando necessaria a suspensão dos trabalhos, fizeram com que resultasse inutil mais esse dia de actividade legislativa.

O que se passou hontem na Camara foi, de facto, uma vergonha para a nossa cultura e um roubo á fortuna publica, porque os deputados não perceberam subsidios para offerecer á Nação o triste espectáculo de suas paixões faciosas. Mas de quem a culpa dessa vergonha e desse roubo, senão dos falsos representantes do povo que, a exemplo do Sr. Gonçalves Maia, querem transformar os *Annos* da Camara em vasidouro de todas as torpezas divulgadas pela imprensa amarela contra os nossos homens publicos, como a torpe carta que o *Correio da Manhã* attribuiu ao Sr. Arthur Bernardes, forçando a maioria a assumir uma attitudde de enérgica reacção a esse achilhale da dignidade parlamentar?

O que pretendia o deputado pernambucano é um absurdo tão evidente, que não precisa de demonstração. Só mesmo a vesania partidaria de quem não trepidou em formular o projecto mandando assassinar Pinheiro Machado poderia lgar-se de pedir a publicação official de um documento degradado, como aquelle que os mais representativos de seus correligionarios forjaram e o mais característico de seus jornais estampou, para emprestar ao illustre e integro presidente mineiro os sentimentos odiosos e mesquinhos, que sempre alimentaram contra as forças armadas da Nação e o marechal Hermes da Fonseca.

O que admira é que o Sr. Octavio Rocha, depois de se haver conformado com a opinião do eminente Sr. Ruy Barbosa, e francamente contraria á autenticidade da carta infame, se declarasse solidario com a estulta pretensão do Sr. Gonçalves Maia, tentando reavivar um incidente que logo certamente devia considerar encerrado. O factico prova, mais uma vez, que as más causas desorientam os melhores espiritos, confundindo-os com os agitados irresponsáveis, que confiam a victoria mais á força de seus pulmões que á logica de seus argumentos...

## O MOMENTO POLITICO

**A grande festa politica de hoje: o banquete aos futuros presidente e vice-presidente da Republica — Alguns traços dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos — Os debates de hontem na Camara — Varias outras informações.**

Reveste-se de um caracter excepcional nos annos da nossa vida republicana o acontecimento politico de hoje. Elle reflecte por si só o cunho superior da educação dos homens publicos e tomaram a si a tarefa de integralizar os processos politicos nas normas genuinas da democracia.

Redigiu, então, com Raul Soares, Nelson de Senna e outros, o jornal "Academia", fundado em Ouro Preto. Transferindo-se para a Faculdade de Direito de S. Paulo, ali se bacharelou em sciencias jurídicas e sociais, no anno de 1900.

Em 1901, abriu banca de advogado.



Dr. Arthur Bernardes

Affirmativa sábia de que os sonhos dos estadistas de trinta annos passados resutam na mais efficiente das realizações, a reunião de hoje conservava a um dos mais bellos caracteristicos do regimen: aquelle em que o candidato á suprema magistratura do paiz submetta á Nação, ao publico de que solicita o suffragio, as suas idéas, a sua orientação como homem capaz de governar, o seu programma administrativo que, no caso vertente, consubstancia vinte annos de vida publica, vinte annos de observação experimental, vinte annos na pratica dos homens e das coisas.

Como candidato nacional á presidência da Republica, tendo visto o seu nome consagrado pelos que pôdem orgulhar-se de que o acompanham, estudam e comprehendem o surto edificatorio do Brasil contemporaneo, o Dr. Arthur Bernardes não precisava compor em novo documento os principios que tem defendido em sua admiravel carreira politica.

A memoravel plataforma com que se candidatou á presidência de Minas Geraes que tem sido executada á risca em seu governo bastava para recomendar-o ao eleitorado da Federação, tal a sabedoria com que abordou os problemas maximos do paiz. Esta é a virtude principal daquelle documento: destinado a uma das unidades da Nação não teve em detractos as restrições da cor regionalissima, mas caracterizou-se pela amplitude de idéas, pela largueza patriótica das suas expressões, pela coragem que essas revelaram de quem, já então falava a uma parcela do Brasil, com a nobreza consiente de quem visa a collectividade nacional.

E' elle proprio, porém, que após sua administração modelar em Minas, que representa um programma vem ao seio da capital da Republica, ler o documento em que se consubstancia a sua cultura e o patriotismo admiravel de sua educação elvica.

Dentro em pouco a Nação terá satisfeita a sua curiosidade, conhecendo em seus minimos detalhes a plataforma do Dr. Arthur Bernardes, que uma praxe antiga, e mais que essa, uma soberba comprehensão do cordialidade social, fazem seja lida, num banquete, perante os tipos representativos da politica nacional.

E então poder-se-ão orgulhar os que a elle recommendaram os nomes illustres dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, para os supremos postos do governo, de terem feito obra de puro patriotismo e com essa tornada mais fortes, mais resistentes, os llaques que sustentam a nossa organização federativa.

Retragamos, ligeiramente, as personalidades dos candidatos da grande maioria das forças politicas do paiz á successão do actual governo da Republica.

O Dr. Arthur da Silva Bernardes nasceu na cidade de Vicos, na zona da mata mineira, a 5 de agosto de 1875, e é filho do coronel Antonio da Silva Bernardes, já fallecido, da Exma. Sra. D. Maria Aniceta da Silva Bernardes.

Iniciou estudos de humanidades no Collegio do Caraca, de onde se transferiu, mais tarde, para o Collegio Mineiro, de Ouro Preto, e, posteriormente, para o Gymnasio Mineiro, da antiga capital de Minas. Concluiu ali os preparatorios, matriculou-se, em 1896, na Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas,

de cuja Camara Municipal foi presidente, em 1906.

Eleito deputado ao Congresso Mineiro, em 1907, para a legislatura de 1907-1911, foi escolhido por seus pares 1.º secretario da respectiva Camara. Em 1909, antes, pois, de terminar o seu mandato de deputado estadual, foi eleito deputado pelo 2.º districto de Minas ao Congresso Nacional. Antes de findar a legislatura federal, renunciou a sua cadeira para ocupar o cargo de secretario das finanças no governo Bueno Brandão. Deixando o governo do Estado, em 1914, foi eleito deputado ao Congresso Federal, em 1915.

Nomeado membro da comissão especial incumbida de elaborar o projecto de Código de Contabilidade Publica, juntamente com Barbosa Lima, Josino Araújo, Villalobos, Maximiano Figueiredo, Joaquim Ozorio e Dunshes de Abanchos, foi eleito presidente da dita comissão. Tomou parte, entre outros, nos debates relativos ás medidas financeiras de 1915 e emissão de papel-moeda e á nova lei eleitoral.

Em Minas, como secretario das finanças, contratou a fundação de um instituto de credito no Estado, que, então, só contavam um — o Banco de Credito Real de Minas Geraes. Esse instituto é o Banco Hypothecario e Agricola, com sede em Bello Horizonte.

Deve-se-lhe ainda o emprestimo chamado "das municipalidades", graças ao qual os municipios, em grande parte, desfrutam prosperidade e possuem o seu serviço de esgotos, abastecimento de agua potavel, luz, funcionamento de mecanismo para esses emprestimos de maneira que concilia inteira e harmonicamente os interesses dos devedores e os do Estado.

Como homem de governo, como presidente do Estado de Minas, o Sr. Arthur Bernardes demonstrou ser um administrador de alta envergadura, efficiente, capaz de bem actuar como estadista em prol dos interesses nacionaes. Confiança e seguro da expansão economica em que, hoje, se assenta a grandeza dos povos, assignalava, ha tempos, que "se abriu assim ao mundo uma era de renascimento e de resurgimento moral, que só não a presentem os governos desavidosos. Sem o prestigio moral, nenhum povo se impõe ao respeito dos outros povos. Tenhamos também fé em nosso trabalho e em nosso esforço. O extraordinario desenvolvimento que se opera em nosso Estado autoriza-nos a rasgar novos e dilatados horizontes á terra mineira, na consequência de seus altos ideaes de progresso. Minas Geraes já não é, como disse João Pinheiro — "um povo que se levanta" — mas um povo em marcha para novos e gloriosos destinos."

O seu programma de acção administrativa synthetizou-o, ao assumir o governo de Minas, "é uma obra simultanea de sinceridade administrativa e de ethica social. Não procuro o aplauso, não recuo a via. Satisfaz-se o meu orgulho de patriota com a simplicidade noção integral, que possuo, das responsabilidades que assumi. Ha em mim um fôrmo intimo em que a pratica instinctiva do dever reflecte, por um habito de introspecção de consciencia, a certeza do apelo da verdade optica e moral do patriotismo. Longe de isolar-me das forças pensantes, aproximando-as do poder, ponho-as em contacto com as realidades da communhão, facilito-lhes o tirocinio dos negocios publicos. Preparo assim, e selecciono, os futuros directores da sociedade, subtrahindo ao livre arbitrio do illetante a da imposição a escolha dos depu-

sitaros eventuaes do suffragio do povo. Não é, pois, a que empreendo, uma renovação pela destruição; é uma enxertia methodica, gradativa, experimental, de jovens exponentes da cultura nova no velho tradicionalismo partidario."

O que foi a execução deste programma de sincera vontade de servir aos mais lidos interesses da nossa terra,

nho as homenagens dos que assentaram levar ás urnas os nomes dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, como candidatos á presidência e á vice-presidência da Republica durante o quadriennio de 1922 a 1926.

Em resposta á saudação do depu-



Dr. Urbano Santos

é de notorio conhecimento pelos seus magnificos resultados. E o Sr. Arthur Bernardes delles se vangloriou, numa justa ufania, ao proclamar, em sua ultima mensagem: "Tenho feito da politica, como expressão de força destinada a nobilitar a Republica e a fazer a grandeza collectiva — o que ella deve ser num povo que alimenta aspirações democraticas e não trave a sua missão social e civilizadora de formar um futuro melhor para si e os portuguezes. Este é, della, o tenaz utilizado como factor de aperfeçoamento moral dos nossos costumes politicos e de progresso para a vida do Estado, desviando-a quanto posso do falso caminho a que procura arrastar a tendência quasi irresistivel dos homens e da época."

Entre estes principios, da mais elevada significação politica, que o presidente do Estado de Minas Geraes está consagrado o futuro presidente da Republica.

O Sr. Urbano Santos da Costa Araújo, candidato da Convenção Nacional de 8 de junho ultimo á vice-presidência da Republica, é uma figura de relevo e da mais bella tradição na nossa vida politica. Natural da cidade de Guimarães, no Estado do Maranhão, nasceu a 3 de fevereiro de 1859, contando, portanto, actualmente, 62 annos de idade.

Tendo feito brilhante curso de humanidades e de sciencias jurídicas e sociais, bacharelou-se em direito, dedicando-se, por algum tempo, nesta capital, á advocacia. Entregando-se, depois, á magistratura, foi promotor publico das comarcas de Baixo Macarim, Rosario e Mirador e juiz municipal das de S. Vicente Ferraz e de S. Bento, no seu Estado natal. Mais tarde, exerceu, com grande brilho, o cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos, em Santa Catharina, e, posteriormente, da comarca de S. Luiz, capital da provincia que lhe serviu de berço.

A politica seduziu-o e emulou-o de justas honrarias. Em 1897, o doutor Urbano Santos vinha, pela primeira vez, ao Congresso Nacional, como deputado, reelegendo-se, successivamente, até 1905, quando abandonou a Camara para ascender ao Senado. De então para cá, o eminente brasileiro tem figurado sempre na Republica, na vice-presidência da Republica e nella exerceu a presidência — como governador do Maranhão, como ministro do interior, como governador, de novo, do seu Estado, de onde a grande maioria das forças politicas do paiz o vai retirar, como expoente da maioria das forças politicas anelando a completa defecção, o justo senso da oportunidade de agir com proficuidade.

O Dr. Urbano Santos é uma personalidade de notavel destaque na politica contemporanea de nosso paiz, e entra na combinação com que a grande maioria das forças politicas anelando a completa defecção, o justo senso da oportunidade de agir com proficuidade.

Os traços perfunctórios, os perfis dos candidatos á presidência e á vice-presidência da Republica, que serão eleitos a 19 de março proximo, por colossal maioria, para gerir, durante o proximo quadriennio, os destinos da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

No salão nobre do Club dos Diarios, realiza-se hoje, á noite, o banquete que os representantes da grande maioria das forças politicas do paiz, componentes da Convenção Nacional de 8 de junho ultimo, offerecem aos seus candidatos á successão do actual governo da Republica.

Nessa festa politica, da mais alta importancia, o Dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente do maior Estado da Federação, Minas Geraes, será saudado pelo Sr. Carlos de Campos, "leader" da politica do Estado de S. Paulo no Congresso Nacional, que prestará aos candidatos da Convenção Nacional de 8 de ju-

do Carlos de Campos o Sr. Arthur Bernardes lerá o seu programma de governo, a plataforma com que pleiteará, juntamente com o governador do Maranhão, o governo da Republica, que deve succeder ao actual.

Cabrerá ao Sr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, que presidirá a esta festa politica da maior significação na vida nacional, levantar o brinde de honra ao senhor Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

O banquete de hoje, no Club dos Diarios, já consagrado para festas desta natureza, será de 250 talhoes. O edificio do club está lindamente ornamentado e offerecerá desalubrante aspecto.

A procura de ingressos para as galerias que dão para o grande salão onde terá lugar esta festa tem sido extraordinaria.

O Senado recebeu hontem, ás 2 horas, a visita do eminente candidato á presidência da Republica, o senhor Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas.

S. Ex. foi recebido no salão de honra pelo Sr. vice-presidente da Republica, toda a mesa do Senado e senadores presentes, sentando-se entre os Srs. Bueno de Paiva e Antonio Azeredo.

O Sr. Arthur Bernardes encontrou amistos e elevada palestra com os senadores presentes, tendo o senhor Alfredo Ellis tido occasião de dizer que contava que em seu governo a Camara Alta da Republica pudesse estar em edificio mais digno do Senado.

O illustre candidato nacional pôde, entretanto, expender idéas de progresso e serenidade em relação aos problemas mais interessantes da vida nacional, mostrando-se de grande soberbidade em relação á economia publica.

S. Ex. ao retirar-se, foi acompanhado até a escada pelos senadores presentes.

O Sr. Gonçalves Maia insiste no seu programma demagogico de agitar as massas ignaras com os seus discursos palavrosos e aggressivos.

Hontem, foi assim, na Camara, representante pernambucano insistiu em atacar a politica bernardista, chamando-lhe politica do assassinato e politica do suborno.

Em torno dessa these, o orador fez longas considerações, com o objectivo de provar que ao lado do senador Alfredo Ellis tido occasião de dizer que contava que em seu governo a Camara Alta da Republica pudesse estar em edificio mais digno do Senado.

Nessa altura o orador é apartado.

— O general Dantas Barreto também é responsável pelo assassinato do Dr. Trajano Chacón?

— O Sr. Manoel Borbo é não é responsável pelos assassinatos de Victorio?

— E pelo massacre de marinheiros da nossa esquadra, nas ruas da capital pernambucana?

— O Sr. José Bezerra também é responsável pelas violencias praticadas contra o povo, que proteceu contra o oramento de 1922?

— Diante de todas essas perguntas, o orador ficou como que perplexo.

O Sr. Gonçalves Maia prosegue, atacando violentamente a maioria e terminando por pretender que a carta apocrypha attribuida ao Dr. Arthur Bernardes figurasse nos "Annos".

A Camara, quasi unanime, se oppoz terminantemente á pretensão do orador.

V. Ex. está cometendo uma indignidade!



— V. Ex. está encerrando a ex-  
oção de um chantageiro. — Não faz  
mal. Quero que esse documento fique  
constando dos "Annuaire".

O Sr. Mario Brant — Não, não pôde.  
Não deve constar dos "Annuaire" uma  
carta falsa, que contém injúrias ao  
chefe da Nação e ofensas ao exer-  
cício.

O Sr. Augusto de Lima — O que ad-  
mira é que haja um representante da  
Nação que se preste a tal indigno  
papel.

O Sr. Mario Brant — Muito bem!

O Sr. Gonçalves Maia insiste em  
ler a carta. O presidente observou  
que estava escotada a hora destinada  
ao expediente. O representante per-  
maneceu fazendo de vítima, gritou  
e esbravejou, alegando que o presi-  
dente lhe queria ceder a palavra.

A desordem na sessão levou a ma-  
joridade do Senado e a maioria da  
Nação se entenderia. Baldares to-  
dos os esforços no sentido de resta-  
belecer a ordem e de convencer que  
o Sr. Gonçalves Maia não podia con-  
tinuar na tribuna. O Sr. Arnolpho  
Azevedo deixou a cadeira da presi-  
dência abruptamente.

Renbata a sessão, alguns momen-  
tos depois, o tumulto foi restabele-  
cido com a participação das galerias.  
Na impossibilidade material de do-  
minar o tumulto, o Sr. Arnolpho  
Azevedo abandonou a segunda  
vez a sua cadeira para ir encara-  
lar as galerias. Serenados os ânimos  
e recoberta a sessão novamente, o se-  
nhor Arnolpho Azevedo deu explica-  
ções do seu acto e pediu aos depu-  
tados mais serenidade e calma nas  
suas atitudes, declarando que se  
mandou evacuar a galeria e que por  
isso o Regimento lhe dá essa facul-  
dade e mesmo porque as galerias não  
podem ter o direito de se manifestar  
nem "pró" nem "contra" as deliberações  
da Câmara. Pensava assim ter justi-  
ficado o seu acto.

O Sr. Gonçalves Maia pediu a pa-  
lavra para fazer uma questão de  
ordem. Falou 15 minutos, dizendo  
que iria ler a carta apócrifa atribuída  
ao Sr. Bernardino na praça pú-  
blica, uma vez que o presidente não  
consentia que ella fosse lida na tri-  
buna da Câmara.

O presidente declarou não haver  
ainda se manifestado. Então, que a  
carta podia ser lida, porque ella fa-  
zia parte integrante do discurso do  
representante pernambucano. Ape-  
nas, uma vez lida, S. Ex. assumia a  
responsabilidade da mesma.

Muito bem, muito bem! exclama-  
ram os deputados da maioria.

Foi depois dada a palavra ao se-  
nhor Souza Filho, que collaborou na  
exploração do momento político.

O Sr. presidente, seria facto novo,  
completamente desconhecido nas as-  
sembleias legislativas, regular-  
mente constituída, e uma maioria  
respeitável e poderosa, como é a  
maioria da Câmara dos Srs. Depu-  
tados.

O Sr. Gonçalves Maia — E inter-  
lante (não aploia). — ... procurose  
de qualquer forma perturbar a re-  
gularidade dos seus trabalhos.

O Sr. Gonçalves Maia — E' o que  
tem sucedido.

O Sr. Francisco Valladares — Na  
opinião de V. Ex.

O Sr. Bueno Brandão — E a  
maioria dos acontecimentos que são  
de hontem, que não foi da iniciativa  
de qualquer dos membros da ma-  
joria que as questões agudas da polí-  
tica tivessem sido trazidas para esta  
câmara. Se algum deputado ou grande  
numero de deputados da maioria...

O Sr. Gonçalves Maia — A que  
estio da carta foi trazida por V. Ex.

O Sr. B. Brandão — ... eram  
obrigados a apartar os oradores, o  
que aliás, é um direito regimental,  
esse movimento não mais signifi-  
ca que a expressão de protesto  
e de defesa.

O Sr. Gonçalves Maia — Não, A  
iniciativa da carta foi de V. Ex.

O Sr. Francisco Peixoto — Mas  
vem do bolso do Sr. Octavio Rocha.

O Sr. Gonçalves Maia — Como  
vem do meu, pelo "Correio da Ma-  
nhã".

O Sr. Bueno Brandão — Eu de-  
clarei a V. Ex. que essa questão para  
mim está morta no Parlamento.

O Sr. Gonçalves Maia — Absolu-  
tamente; ainda hoje o "Correio da  
Manhã" faz um rumor.

O Sr. B. Brandão — Eu disse que  
acitava a declaração clara, positiva  
do "leader" da minoria. Para nós,  
para elles, para mim, essa questão  
não deveria ter sido trazida do novo  
para o Parlamento e nesse momen-  
to, lembro ter acrescentado que as  
minhas palavras não envolviam cen-  
sura a qualquer dos Srs. deputados  
que novamente delle quizessem tra-  
tar.

Era uma opinião individual corrobora-  
da pela declaração positiva, inci-  
siva, do honrado "leader" da mi-  
noria.

Nós da maioria não queremos re-  
ver a questão e se os da minoria  
querem fazê-lo, desrespeitam assim  
a palavra sempre acatada do seu di-  
rector nesta sessão.

Nada mais tenho a dizer sobre a  
carta.

Sr. presidente, um outro ponto a  
eventar neste momento é o referen-  
te a leitura de um documento, qual-  
quer que seja, que o deputado tem  
agido, e que não foi devidamente ac-  
tado, e contra o qual se exige o  
nosso decore e daremos, assim, um  
triste exemplo ao país, com o não  
cumprimento dos deveres que não  
são impostos, pela falta de execução  
do mandato que recebemos do povo.

Por isso, tivesse a autoridade que  
for, não posso, Sr. presidente, pa-  
ra fazer um apello á Câmara, para  
esse para que nos empressemos...

O Sr. Gonçalves Maia — Ao tra-  
balho.

O Sr. Bueno Brandão — ...ao tra-  
balho. (Muito bem.)

Aos debates, em questões importan-  
tíssimas, submetidas á nossa apre-  
ciação. (Muito bem.)

O Sr. Eduardo Tavares — Mas  
sem cercar a liberdade.

O Sr. Bueno Brandão — E tam-  
bem que as questões politicas que  
agitem a opinião fossem aqui trata-  
das com a devida liberdade, e sem  
impulso das paixões das multidões e  
os incitamentos de opiniões mal di-  
rigidas. (Aploides calorosos.)

Que muitas vezes desviam o ora-  
dor do fim a que se propõe, podendo  
discutir tudo com serenidade, com  
independência, sem offensa a indi-  
viduos ou corporações.

São essas, Sr. presidente, as mi-  
nhas palavras apenas para tirar da  
maioria a responsabilidade de quaes-  
quer perturbações que porventura  
ainda possam ocorrer. Tenho con-  
cluido. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Carlos Garcia occupou, hontem,  
a tribuna da Câmara e começou  
lembrando que em uma das sessões  
anteriores dissera, em aparte, numa  
discussão agitada, ser mais razoavel  
que um deputado se defendia toda a  
vez que se lhe chamava de ladrão, pois  
a palavra preferivel chamal-o de burro  
a ladrão.

Hoje cabia-lhe ter de defender-se  
de uma aggressão dessa ordem. Lã,  
então, um topico do "Correio da Ma-  
nhã" em que o orador é suspetado  
de tirar partido da apresentação de  
um projecto sobre a realização de  
festa durante as festas do centen-  
ário, para alargar a vista do depu-  
tado por S. Paulo receberia, uma vez  
aprovado o projecto, a importância  
de 200 contos de réis.

O Sr. Juvenal Lamartine e outros  
deputados — V. Ex. está muito  
acima das suas forças naturais.

O Sr. Carlos Garcia acrescentou  
que naquello topico ha ainda uma  
referencia a um outro, publicado na  
vespera, que não lio mas de que tem  
conhecimento. Nesse outro topico se  
allude a uma procuração passada a  
Sr. Arnolpho Azevedo, para este o  
consequente da Prefeitura do Distric-  
to Federal a necessaria concessão.

E' positivamente exacto, declara o  
orador, ter sido procurado pelo chefe  
politico da capital do seu Estado, o  
Sr. Arnolpho Azevedo, para que lhe  
tornasse a fazer uma procuração para  
aquelle fim. Declarou, nessa occa-  
são, e fê-lo terminantemente, que  
não accitaria procuração do quem  
quer que seja, pois nem sequer per-  
ante o Supremo Tribunal Federal  
accitaria procurações, enquanto o  
exercício do seu mandato de depu-  
tado federal.

Dão testemunho disso diversos de  
seus colegas, a quem tem pedido  
que assumam incumbencias dessas,  
de defenderem, perante o tribunal,  
algumas causas, porque absolutam-  
ente não exercem outras profissões.  
durante o tempo em que serve como  
deputado. Limita-se, então, ao cum-  
primento do seu dever de legislador.

O Sr. Aristides Rocha — Isso aliás,  
é demais. Exorcar mandato não é  
profissão.

O Sr. Carlos Garcia prosegue dan-  
do os motivos por que não accitaria  
aquelle projecto. Esses motivos fo-  
ram os constantes de uma incumben-  
cia que, com outros colegas, rece-  
bera de S. Paulo, onde asão re-  
cebera, igualmente, os referidos diver-  
simentos, os quaes farão parte das  
commemorações do centenário de  
nossa independência politica.

Apresentado o projecto, o orador  
não mais procurou saber do anda-  
mento que elle tinha nas commis-  
sões para onde foi, afim de receber  
parecer.

Refere outros detalhes da questão e  
conclui declarando que conhece da  
redacção do "Correio da Manhã"  
tres pessoas: o seu colega deputado  
Costa Rego, o Sr. Mario Alves e o  
Sr. Edmundo Bittencourt. Os dois  
primeiros, pelas qualidades que enun-  
ciou, podem ser julgados suspeitos.  
Por isso, dá carta branca ao Sr. Ed-  
mundo Bittencourt para pesquisar  
nos bancos e companhias e tudo que  
julgar conveniente, afim de julgar  
da vida publica e privada do orador.

Tem uma vida limpa. Chega aos  
seenta e seis annos sem ambições nem  
de mando, nem de dinheiro. Pôde,  
pois, falar assim desesnobradamente.

O Dr. Arthur Bernardes recebeu  
hontem, ás 16 horas, a visita do ma-  
rechal Hermes da Fonseca, que man-  
teve com S. Ex. longa palestra. O  
ilustre militar foi acompanhado  
nessa visita pelo Sr. Hermes da Fon-  
seca Filho.

O Dr. Arthur Bernardes recebeu  
um telegrama de cumprimentos do  
general Hastimphilo de Moura.

O Dr. Arthur Bernardes recebeu  
os seguintes telegramas: "S. Ex. o  
exercente, cidadãos brasileiros, justa-  
mente revoltados indigna mystifica-  
ção politica procuro indispôr a  
exceção dessa classe, vimos tra-  
zer-lhe nossa solidariedade verba-  
lmente, e todos os processos dos seus  
inimigos. Capitão Souza Filho  
— Tenente Armando Andrade —  
Tenente Ceclio Arruda Filho.

"Rio, 16 — Admirador nossas ele-  
vadas virtudes civicas, moraes e in-  
ganhadas, repudiando completa-  
mente normas de desobediencia, opo-  
sição, sem respeito homem publica,  
sem nunca ter votado minha vida,  
peço-vos acceiteis minha intima so-  
lidade vossa nome para presi-  
dente Republica — Carlos de Abreu,  
capitão de artilheria."

Representantes da Parahyba, se-  
nadores Antonio Massa, Venancio  
Neiva e Cunha Pedrosa e deputados  
Ascendino Cunha, Oscar Soares, Ma-  
nosel Tavares e Octavio de Albu-  
querque, os senhores Senador, se-  
nadores Bernardino Monteiro e Ma-  
cillo de Lacerda e deputados Geraldo  
Vianna, Heitor de Souza, Manoel  
Mondardim e Pinheiro Junior, e os  
de Sergipe, deputados Gilberto Ama-  
do, Carvalho Netto e Graccho Car-  
doso, foram, em reconhecimento, cum-  
primentar, ante-hontem, o Dr. Arthur  
Bernardes.

O Centro Civico Arthur Bernardes,  
fundado por grande numero de elei-  
tores no dia 19 do corrente, e cuja  
sede social se encontra na rua do  
Senhor dos Passos n. 61, elegeu nesse  
mesmo dia, em assembleia geral, a  
seguinte directoria: presidente, Al-  
cides A. Flacundo; vice-presidente,  
Tancredo Gama; 1.º secretario, Al-  
berto Moreira da Gama; 2.º secreta-  
rio, J. Ventura; 3.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 4.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 5.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 6.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 7.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 8.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 9.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 10.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 11.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 12.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 13.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 14.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 15.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 16.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 17.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 18.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 19.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 20.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 21.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 22.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 23.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 24.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 25.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 26.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 27.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 28.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 29.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 30.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 31.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 32.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 33.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 34.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 35.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 36.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 37.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 38.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 39.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 40.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 41.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 42.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 43.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 44.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 45.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 46.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 47.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 48.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 49.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 50.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 51.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 52.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 53.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 54.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 55.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 56.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 57.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 58.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 59.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 60.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 61.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 62.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 63.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 64.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 65.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 66.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 67.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 68.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 69.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 70.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 71.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 72.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 73.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 74.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 75.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 76.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 77.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 78.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 79.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 80.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 81.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 82.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 83.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 84.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 85.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 86.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 87.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 88.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 89.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 90.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 91.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 92.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 93.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 94.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 95.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 96.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 97.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 98.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 99.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 100.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 101.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 102.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 103.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 104.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 105.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 106.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 107.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 108.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 109.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 110.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 111.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 112.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 113.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 114.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 115.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 116.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 117.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 118.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 119.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 120.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 121.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 122.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 123.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 124.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 125.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 126.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 127.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 128.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 129.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 130.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 131.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 132.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 133.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 134.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 135.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 136.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 137.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 138.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 139.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 140.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 141.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 142.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 143.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 144.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 145.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 146.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 147.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 148.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 149.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 150.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 151.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 152.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 153.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 154.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 155.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 156.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 157.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 158.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 159.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 160.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 161.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 162.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 163.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 164.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 165.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 166.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 167.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 168.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 169.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 170.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 171.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 172.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 173.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 174.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 175.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 176.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 177.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 178.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 179.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 180.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 181.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 182.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 183.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 184.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 185.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 186.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 187.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 188.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 189.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 190.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 191.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 192.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 193.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 194.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 195.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 196.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 197.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 198.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 199.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 200.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 201.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 202.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 203.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 204.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 205.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 206.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 207.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 208.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 209.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 210.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 211.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 212.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 213.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 214.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 215.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 216.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 217.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 218.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 219.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 220.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 221.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 222.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 223.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 224.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 225.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 226.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 227.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 228.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 229.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 230.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 231.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 232.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 233.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 234.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 235.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 236.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 237.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 238.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 239.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 240.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 241.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 242.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 243.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 244.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 245.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 246.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 247.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 248.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 249.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 250.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 251.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 252.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 253.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 254.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 255.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 256.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 257.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 258.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 259.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 260.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 261.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 262.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 263.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 264.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 265.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 266.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 267.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 268.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 269.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 270.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 271.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 272.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 273.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 274.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 275.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 276.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 277.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 278.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 279.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 280.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 281.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 282.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 283.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 284.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 285.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 286.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 287.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 288.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 289.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 290.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 291.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 292.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 293.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 294.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 295.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 296.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 297.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 298.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 299.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 300.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 301.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 302.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 303.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 304.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 305.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 306.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 307.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 308.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 309.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 310.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 311.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 312.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 313.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 314.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 315.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 316.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 317.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 318.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 319.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 320.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 321.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 322.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 323.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 324.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 325.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 326.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 327.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 328.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 329.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 330.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 331.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 332.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 333.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 334.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 335.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 336.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 337.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 338.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 339.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 340.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 341.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 342.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 343.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 344.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 345.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 346.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 347.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 348.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 349.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 350.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 351.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 352.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 353.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 354.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 355.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 356.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 357.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 358.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 359.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 360.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 361.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 362.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 363.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 364.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 365.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 366.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 367.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 368.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 369.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 370.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 371.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 372.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 373.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 374.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 375.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 376.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 377.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 378.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 379.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 380.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 381.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 382.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 383.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 384.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 385.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 386.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 387.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 388.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 389.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 390.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 391.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 392.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 393.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 394.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 395.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 396.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 397.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 398.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 399.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 400.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 401.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 402.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 403.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 404.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 405.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 406.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 407.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 408.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 409.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 410.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 411.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 412.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 413.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 414.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 415.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 416.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 417.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 418.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 419.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 420.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 421.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 422.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 423.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 424.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 425.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 426.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 427.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 428.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 429.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 430.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 431.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 432.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 433.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 434.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 435.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 436.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 437.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 438.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 439.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 440.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 441.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 442.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 443.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 444.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 445.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 446.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 447.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 448.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 449.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 450.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 451.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 452.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 453.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 454.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 455.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 456.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 457.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 458.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 459.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 460.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 461.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 462.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 463.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 464.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 465.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 466.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 467.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 468.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 469.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 470.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 471.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 472.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 473.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 474.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 475.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 476.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 477.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 478.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 479.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 480.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 481.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 482.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 483.º secretario, An-  
tonio de Moraes; 484.º secretario, An-  
tonio de Moraes;







# IODOLINO DE ORH

Contém, de uma forma perfeita e assimilável, todos os agentes medicinaes que vencem e curam a anemia. O tônico mais completo, depurativo antiescrophuloso. Recitado diariamente pelos médicos mais eminentes, que atestam o seu alto valor therapeutico nas doenças seguintes:

**Anemia de diversos typos — Escrophulas  
Rachitismo — Palidez — Flores brancas  
Tuberculose chronica — Falta de fome  
Magreza — Falta de energia — Cansaço cerebral**

**PARA AS CRIANÇAS** — é indispensavel no periodo do crescimento. Fortifica e desenvolve normalmente. Evita as doenças da infancia, facilitadas pela Anemia. Corrige a nutrição deficiente. Augmenta o appetite, engorda e desenvolve as cores.

**PARA AS MENINAS** — no periodo da puberdade, é garantia contra desarranjos futuros.

**PARA AS MÃES** — no periodo da gestação e da amamentação, é prodigioso.

**PARA OS HOMENS** — no periodo da vida intensa, augmenta o vigor e as forças. Evita a perda de energia. Conserva e activa as funções cerebraes.

**AOS VELHOS** — evita a decadencia, reconstitue e fortifica o organismo

**Insustituível nas convalescenças**

Os resultados colhidos são sempre superiores em todas as idades. Fortifica, desenvolve e evita a invasão de molestias causadas pelo enfraquecimento do organismo.

Em todas as drogarias e farmacias.  
Depositarior: Silva Gomes & C. — Rio.

## Casos de Policia

### Era um contrabando

A propósito de umas mercadorias apreendidas na rua José Maurício, passadas por contrabando, o 1º delegado auxiliar, que procedeu o inquérito a respeito, ao enviar os autos ao juiz competente, relatou-os da forma abaixo:

«Verifica-se da leitura destes autos que em 25 de fevereiro do corrente anno, o guarda civil José Guedes Machado, de ronda à rua José Maurício, conduziu à delegacia do 4º distrito policial o carroceiro Abílio Telles Machado, por suspeita da procedencia de diversos volumes que o mesmo desamarrava de sua carga, na casa comercial n. 356 A, da rua da Alfandega, de propriedade de Nicoláo Abras.

Diante das diligencias praticadas pelo conductor, o referido carroceiro, e verificação dos dois volumes contendo fazendas, encontradas na mesma carga, o delegado daquelle distrito dirigiu-se immediatamente aquella casa a fim de fazer a apreensão dos seis volumes restantes que ali teriam sido descarregados, os quaes, no entanto, não foram encontrados, apprehendendo, entretanto, grande parte das mercadorias contidas nos mesmos, na casa comercial n. 181, da rua Senhor dos Passos, de propriedade de Aziz Bagdadli, para onde os volumes acima mencionados vieram collocationes na referida carga, entre grande quantidade de achas de lenha e foram trazidos da Ponta do Cajá, de uma estância de lenha, não tendo sido possível, nas diligencias effectuadas, identificar os dois individuos a que se refere o carroceiro, e com os quaes o patrio do mesmo tratou o transporte para o local onde se effectuara a diligencia (dep. fis. 6, 28, 38, doc. fis. 45, reconhecimento-fis. 56 e averçoção fis. 68).

O accusado Nicoláo Abras, em suas declarações, referiu que negociara com dois individuos desconhecidos a

### A morte de Olga Meneses

O Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, tendo providenciado para que fosse exhumado o cadáver de Olga Meneses, para apurar a verdadeira causa de sua morte, recebeu hontem o respectivo laudo, que lhe enviou o gabinete medico-legal, onde foram classificadas e avaliadas, as individualidades dactyloscópicas dos accusados Nicoláo Abras e Aziz Bagdadli acham-se nos autos fis. 14 e 16. Remette o escrivão estes autos ao juiz substituto do juizo federal, para os fins de direito. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1921 — doutor Faria Souto, 1º delegado auxiliar.

### Ciume e pancadaria

Maria José, residente à rua do Senado n. 252, queixou-se hontem ao commissario Alfredo do 14º distrito, de que sua filha Albertina, de 13 annos, quando ha dias esteve em casa de sua madrinha, D. Lydia Pereira Gomes, à rua Senador Eusebio n. 234, fora agredida por um filho da mesma, de nome Joaquim de Souza Castanheda.

Joaquim, ao que parece, namorava Albertina, e foi levado a tal excessos por ciume.

Na delegacia daquelle distrito foi aberto inquérito a respeito.

### Os gestos tragicos

**SUICIDOU-SE PARA ABREVIAR OS SOFRIMENTOS**

Grave enfermidade vinha, de ha muito, minando o organismo de Alfredo Rodrigues Pereira, empregado do açougue situado na rua General Caldwell n. 126.

O pobre moço, pois contava apenas 27 annos de idade, tentou todos os meios indicados pela medicina, e cada vez piorava mais.

Agora, sentindo que os ultimos recursos se lhe esgotavam, e que, em absoluto, não havia mais, resolveu por termo a tanto martyrio, abreviando a morte.

Para isso, adquiriu um vidro de lyso, e, hontem, ás primeiras horas do dia, levantou-se, dirigindo-se para o quintal de sua casa, à rua Visconde de Itaboraí n. 97, casa 14, onde ingeriu todo o conteúdo do frasco.

Os moradores da casa pediram os socorros da Assistencia, e quando o medico ali chegou só pôde dar-lhe uma injecção. Pouco depois, Alfredo era cadáver.

O commissario de serviço no 14º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 14º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 14º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 14º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

### Preso e espancado

O agente n. 28, do corpo de segurança hontem, sequestrou, com dois auxiliares, na madrugada, predeito, na rua Joaquim Silva, esquina da Moraes e Valle, o preto Francisco Fernandes de Souza, que tem falta do braço direito.

A prisão, disse o 26, foi levada a effecto por se tratar de um conhecido ladrão, que, por certo, fugira hontem ali estava para pôr em evidencia suas habilidades rapaces.

Uma vez, porém, o homem nas mãos do 26, este foi-lhe ajeitando murros e pontapés a torto e a direito, ao mesmo tempo que pedía auxilio ao guarda civil n. 600.

O manito defendeu-se a pular de um lado para o outro, até que, em dado momento, deu uma cambalhota na guarda civil, atirando-o de pernas para o ar.

Depois disso, então, correram, em auxilio do 600, outros guardas, e a pancadaria augmentou nas costas do pobre homem, que só teve folga quando recolhido no xadrez da delegacia do 13º distrito.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 13º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

### Prisão de um larapio

Na occasião em que descia as escadas do 1º andar da rua S. José n. 33, sobrepujado um torço de casimira e varias peças de roupa branca, pertencentes a Antonio Coetano Pereira, ali morador, foi preso o gatuão João Carneiro, que foi conduzido à delegacia do 5º distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

### Colhido por uma carroça

O carroceiro Jacintho Martins, hontem, á noite, quando passava conduzindo uma carroça pela rua Voluntários da Patria, caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, ficando com as pernas fraturadas.

Jacintho foi socorrido pela Assistencia e remetido pela policia do 7º distrito para o Hospital da Misericórdia, onde foi internado.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 7º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

### Accidente

O auto particular n. 4767, dirigido pelo motorista Manoel Adão, hontem, á noite, quando passava pela avenida Atlantica conduzindo o deputado estadual Lindolpho Pessoa, caiu num dos buracos feitos pela ultima resaca, resultando saírem ligeiramente feridos o motorista e o passageiro.

### Ladrões em acção

O proprietario da Confitaria Progresso, à rua Antonio Alexandrino n. 205, em Madureira, também é dono de um deposito de pão na mesma localidade.

Hontem, pela manhã, encontrou um seu empregado á porta do deposito arrastando e verificou a falta de varios objectos.

Do facto teve conhecimento a policia do 23º distrito, que abriu inquérito.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

O commissoario de serviço no 23º distrito providenciou sobre a remoção do seu corpo para o necrotério. Nos seus apensos não foi encontrada nenhuma declaração das razões que o levaram a tão extremo gesto, mas que eram, afinal, conhecidas.

### NO SENADO











kilos; Louvain, 52; Marinho, 52; Relampago, 52; Níclac, 52, e Domínios, 50.

3º pareo — "Dezesseis de Maio" — 1.450 metros — 2.000\$000 — Medor, 53 kilos; Mico, 53; Petit Bleu, 53; Wilson, 53; Tommy, 53; Maria Bonita, 51, e Melindrosa, 51.

4º pareo — "Classico Paula Souza" — 1.450 metros — 2.000\$000 — Sunstar, 55 kilos; Patricio, 55; Valentim, 51; Martello, 52; Rutilapian, 52, e Thais, 50.

5º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros — 3.000\$000 — Guarany, 53 kilos; Kellermann, 50; London, 50, e Vigia, 47.

6º pareo — "Classico Brasil" — 2.000 metros — 5.000\$000 — Kitchner, 63 kilos; Argentina, 52; Liró, 51, e Elctrico, 50.

7º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 4.000\$000 — Minord, 53 kilos; Soberano, 53; Quebec, 52; Malandrin, 50, e Marco, 48.

8º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 2.000\$000 — Estoril, 51 kilos; Caricato, 53; French Warrior, 51; Mogol, 51, e Va Tout, 44.

**VARIAS NOTÍCIAS**

Só hoje chegará ao nosso porto o paquete inglês Arlanc, que traz para esta capital os quatro animais que o turban Dr. Octavio Veiga adquiriu em Buenos Aires.

Esse sportman, que viajou no referido navio até o porto de Santos, ali ficou, regressando por terra a esta capital.

A equa recentemente comprada em Buenos Aires para o Dr. Linneu de Paula Machado chama-se Juliet.

É castanha, de quatro annos, por Cranganor e Julienne.

Seguirá na próxima semana para São Paulo, acompanhando os animaes ostendidos, Aspinina e Altamirano, o entranheir Alberto Teixeira.

Os dois potros paulistas de criação do Dr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do Dr. Frederico Lundgren receberam os seguintes nomes:

Titão, o filho de Pericles e Glass Mart e Tupan, o filho de Pericles e Média.

A potranca, por Pericles e Roxana, nascida tambem no haras S. José e pertencente ao Sr. A. B. Rodriguez, vai ser registrada com o nome do Yara.

Um cavallo Veloz pertence ao capitão Carlos Elias e não ao tratador Paulo Rosa, como tem sido noticiado.

Foi vendido para a Bahia o cavallo Centauro, que aqui não conseguiu estrair.

Outro pensionista do Sr. Cunha Bueno, o potro Catefê, foi adquirido pelo Sr. Joaquim Araújo e entregue aos cuidados do "entranheir" Juvenal Vieira.

## HIPPISMO

**CLUB SPORTIVO DE EQUITACAO**

O programma official do concurso hippico Inter-estadual a realizar-se no stadium do Fluminense F. C., no dia 20 do corrente, ás 13 horas, é o seguinte:

I — A's 13 horas em ponto desfilará a troie, as amazonas e cavalleiros presentes á festa e logo em seguida o desfile a galope dos concorrentes ás diferentes provas.

II — Premio de abertura — Para cavalleiros que não tenham obtido classificação em concurso de salto montando quaisquer cavallos e para cavallos estranhos montados por quaisquer cavalleiros.

Percorso de cerca de 800 metros sobre oito obstáculos com altura maxima de 1 metro e 10 a largura de 2 metros e meio.

Premios.

III — Taça Club Sportivo de Equitação — Para ser disputada entre todas as sociedades de hippismo. O vencedor levará a taça para o seu club, ficando este incumbido de organizar no anno seguinte um concurso para a disputa da mesma. Esta ficará pertencendo definitivamente ao club que durante tres annos consecutivos conquistá-la. Nesta prova poderão concorrer no maximo seis cavalleiros de cada club.

Percorso de cerca de 1.000 metros sobre seis obstáculos com altura maxima de um metro e 20 a largura maxima de tres metros.

Premios.

IV — Premio de parrelhas — Para quaisquer cavalleiros fazendo o percurso em pares.

Percorso de cerca de 800 metros sobre seis obstáculos de altura maxima de 1m.,15 e largura maxima de 3 metros.

Premios.

V — Premio de energia — Para quaisquer cavalleiros.

Percorso de cerca de 400 metros sobre seis obstáculos com altura minima de 1 metro e 15 e maxima de metro e meio; largura maxima quatro metros.

Premios.

VI — Jogo da rosa — A ser disputado entre as sociedades de hippismo, podendo concorrer nelle no maximo dois cavalleiros de cada club.

Para este jogo, que terá lugar na area de cerca de 400 metros quadrados, os concorrentes se apresentarão com uma rosa encarnada no lado direito e esta deverá ser retirada, collocando-se o cavalleiro do lado esquerdo do seu adversario, de frente ao braço direito por sobre o hombro. Será vencedor o club cujos representantes retirarem maior numero de rosas.

Esta prova terá a duração maxima de cinco minutos.

Premios.

VII — Desfile a galope dos vencedores das diferentes provas.

Nota — Os cavalleiros deverão comparecer nas provas III e VI com o uniforme de seus clubs, podendo os militares concorrer com as suas fardas, levando um dos seus cavallos, com as cores de seus clubs.

Cada cavalleiro só poderá concorrer, no maximo, com dois cavallos, em cada prova.

## ATHLETISMO

**A COMITADA DE LEGUA DO YPIRANGA F. C.**

Afin de seleccionar os candidatos a concorrerem por esse club nessa importante prova, será effectuada uma prova eliminatória, tal o grande numero de associados inscriptos.

Tem coberto o percurso em menor tempo os corredores Agostinho Araújo, Octavio Fonseca, Floriano Salles e Washington Silva.

## Central do Brasil

Durante a semana de 10 a 15 do corrente foram entregues ao trafego, devidamente reparados, 46 carros de diversas series.

Na vaga do escrevente de 2ª classe Maximiano Augusto dos Santos, fallecido ultimamente, foi nomeado o extranheirado Augusto de Araújo Bastos.

A directoria mandou dispensar, por circular, os trabalhadores da limpeza de carros Eloy Valentin de Mello e José Fernandes de Almeida.

O director demittiu a bem da disciplina o compositor de Norte Simão José Coutinho.

O sub-director da 2ª divisão despachou hontem os requerimentos seguintes: Joaquim da Silva Bastos — Indeferido, á vista da sua nota de faltas; Mario do Nascimento Oliveira — Abonense os dias, de accordo com o paragrafo 1º do artigo 14, do decreto n. 14.663, de fevereiro ultimo, João de Souza Pereira Guimarães — Como pede, João Regino Maria e Maria da Silva Cordeiro — Deferido, Murillo Guayard de Oliveira — Não tem direito ao que pede, Luiz de Santa Anna Salles — Permissão a ausencia pelo tempo que pede, Frederico Christino dos Santos

## OBITUARIO

**DIA 18**

**CENTENARIO DE S. FRANCISCO XAVIER**

Fallecido de Silveira, rua Monte n. 77; José Rodrigues Casanova, rua Barão de São Felix n. 127; Mercedes Xavier, rua Posso n. 35; João de Souza Pereira, rua Cruz, rua General Pedra n. 24, casa VII; Leandrinha Freitas, rua Guaratinguá n. 47; Esmeralda, filha de Carlos Rosa, rua Victor Meireles n. 37; Edgard Ramos do Nascimento, Hospital Central de Marinha; Arthur Camargo, Av. R. Luis; Otto, filho de Aveleiro Soares, rua Paula Brito n. 57; Flávio de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; João Vieira, idem; Maria, filha de Paschoal Bolleiro, rua Barão de Bem Retiro n. 128.

**CENTENARIO DE S. JOAO BATISTA**

Mozart, filho de Alípio Ribeiro, ladeira de Leme n. 105; Suzana Antonio Sahal, rua Senador dos Passos n. 218; José Corrêa Machado, rua Senador Pompeu n. 214; Fernando Geroldo Ferreira, balizada da Villa Rica s/n; João Ferreira Soares, filho de Ozorio Marinho Oliveira, ladeira Pedro Antonio n. 49; Feto, filho de Fernando Berra de Sampaio, Chacarra de Floresta n. 1; Eusebio Elyse Coura, ladeira da Misericórdia.

## AVISOS

**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 61, extraída em 15 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

30226 (Ceará) ..... 20.000\$000  
45583 ..... 2.000\$000  
103675 ..... 1.500\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

60324 110097

**5 PREMIOS DE 500\$000**

57183 69511 97151 116508

**14 PREMIOS DE 200\$000**

42697 14989 24458 23692 43500  
2909 15009 28926 28936 90494  
61112 85916 101332 108225

**TRIBUNALES E JUIZES**

**Pelas varas**

Em 28 de maio do corrente anno, foi preso na rua das Marceas, quando vendia cocaína á Adelia da Gloria, residente na casa n. 22 dessa rua, Attilia Gomes.

Por sentença de hontem, o juiz da 1ª vara criminal, attendendo a circumstancias que militam em favor do réo, condemnou-o ao pagamento da multa de 2005, grão minimo da pena do crime em que incorreu.

Tambem pelo juiz da 1ª vara criminal foi condemnado ao pagamento da multa de 2005 João Montenegro, réo em 24 de junho ultimo, na Galeria Cruzeiro, quando transportava vidros de cocaína para vender.

## RELIGIAO

**CATHOLICISMO**

**19 DE OUTUBRO** — Santos do dia: S. Pedro de Alcantara; S. Vovo, scilicet martyr; Santo Eusebio, bispo e confessor; santos Boreas e Pelagia, virgem martyr.

S. Pedro nasceu em 1499, em Alcantara, onde seu pai era governador. Anava o estudo e condão-se da sorte dos pobres.

Entrou na Ordem de S. Francisco, onde por seus talentos e virtudes occupou o cargo de superior.

Seu maior desejo era manter na ordem o rigor necessario, as regras precisas para o seu engrandecimento. Formou o plano de uma congregação particular, cujas bases lançou em 1555 e foi autorizada pelo papa Paulo V.

Fazia a visita de seus novos estabelecimentos quando se encontrou em Avila com Santa Theresia, a quem animou e aconselhou continuar a sua obra meritoria.

Morreu no anno de 1562.

É padroeiro da diocese de Petrópolis e da paróquia e titular da archicathedral deste arcebispado.

Na Cathedral Metropolitana haverá hoje missa cantada ás 10 horas e 30 minutos, sendo celebrante um membro do cabido metropolitano.

**Igreja de S. Christim e S. Christimiano**, á rua Carlos Sampaio.

Amanhã, terço começa, nesta igreja, as novenas em honra dos gloriosos martyres S. Christim e S. Christimiano em preparação para a festa solenne que se realizará no dia 30 do corrente.

Estes piedosos actos constarão de exposição do Santissimo Sacramento, ladainha cantada, terminando com a benção solenne do Santissimo Sacramento.

No mesmo dia, terá tambem lugar, a tocantissima cerimonia da primeira communhão dos meninos e meninas da aula do catechismo da mesma igreja e que já se acham devidamente instruidos para esse fim.

## RELIGIAO

**Igreja Evangelica**

**"RUMO A ESCOLA"**

Espera-se grande multidão ás escolas dominicaes no proximo domingo 23 do corrente.

Em todo o mundo, neste dia, se faz um esforço grande para tornar bem conhecidos do povo os beneficios que as escolas dominicaes lhe offerecem.

A escola dominical modelo da rua Camerino n. 102 é a mais antiga do Brasil, pois foi iniciada em 1856, e organizada no anno de 1871, e está organizada segundo os methodos mais modernos em departamentos e com o seu dispensario para ajudar os pobres.

A directoria desta escola escolheu o numero do mil para alvo de presenca naquella dia, esperando que o grande salão da rua Camerino 102 fique repleto.

Todos os alumnos estão empenhados em levar consigo o maior numero de seus amigos e conhecidos.

Haverá um bom programma e todas as pessoas devem estar na escola ás 10 horas e 30 minutos.

**"O EVANGELICO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA"**

No proximo domingo, na casa de oração de Ramos, ás 18 horas.

A escola dominical dará principio aos trabalhos do "Rumo á Escola".

Está preparado um programma com recitativos, hymnos, discursos, etc. O ex-povo Plácido da Costa Paes, discursará sobre o que é a escola dominical, com os seus fins e beneficios que offerecem á humanidade.

Outro orador, o Sr. Simas, discursará sobre o que é o "Dia de Rumo á Escola".

Haverá mais dois oradores e outras surpresas que muito interesse despertará. A casa de oração de Ramos deverá ser pequena para receber a criança e seus pais.

## OBITUARIO

**DIA 18**

**CENTENARIO DE S. FRANCISCO XAVIER**

Fallecido de Silveira, rua Monte n. 77; José Rodrigues Casanova, rua Barão de São Felix n. 127; Mercedes Xavier, rua Posso n. 35; João de Souza Pereira, rua Cruz, rua General Pedra n. 24, casa VII; Leandrinha Freitas, rua Guaratinguá n. 47; Esmeralda, filha de Carlos Rosa, rua Victor Meireles n. 37; Edgard Ramos do Nascimento, Hospital Central de Marinha; Arthur Camargo, Av. R. Luis; Otto, filho de Aveleiro Soares, rua Paula Brito n. 57; Flávio de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; João Vieira, idem; Maria, filha de Paschoal Bolleiro, rua Barão de Bem Retiro n. 128.

**CENTENARIO DE S. JOAO BATISTA**

Mozart, filho de Alípio Ribeiro, ladeira de Leme n. 105; Suzana Antonio Sahal, rua Senador dos Passos n. 218; José Corrêa Machado, rua Senador Pompeu n. 214; Fernando Geroldo Ferreira, balizada da Villa Rica s/n; João Ferreira Soares, filho de Ozorio Marinho Oliveira, ladeira Pedro Antonio n. 49; Feto, filho de Fernando Berra de Sampaio, Chacarra de Floresta n. 1; Eusebio Elyse Coura, ladeira da Misericórdia.

## AVISOS

**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 61, extraída em 15 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

30226 (Ceará) ..... 20.000\$000  
45583 ..... 2.000\$000  
103675 ..... 1.500\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

60324 110097

**5 PREMIOS DE 500\$000**

57183 69511 97151 116508

**14 PREMIOS DE 200\$000**

42697 14989 24458 23692 43500  
2909 15009 28926 28936 90494  
61112 85916 101332 108225

## OBITUARIO

**DIA 18**

**CENTENARIO DE S. FRANCISCO XAVIER**

Fallecido de Silveira, rua Monte n. 77; José Rodrigues Casanova, rua Barão de São Felix n. 127; Mercedes Xavier, rua Posso n. 35; João de Souza Pereira, rua Cruz, rua General Pedra n. 24, casa VII; Leandrinha Freitas, rua Guaratinguá n. 47; Esmeralda, filha de Carlos Rosa, rua Victor Meireles n. 37; Edgard Ramos do Nascimento, Hospital Central de Marinha; Arthur Camargo, Av. R. Luis; Otto, filho de Aveleiro Soares, rua Paula Brito n. 57; Flávio de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; João Vieira, idem; Maria, filha de Paschoal Bolleiro, rua Barão de Bem Retiro n. 128.

**CENTENARIO DE S. JOAO BATISTA**

Mozart, filho de Alípio Ribeiro, ladeira de Leme n. 105; Suzana Antonio Sahal, rua Senador dos Passos n. 218; José Corrêa Machado, rua Senador Pompeu n. 214; Fernando Geroldo Ferreira, balizada da Villa Rica s/n; João Ferreira Soares, filho de Ozorio Marinho Oliveira, ladeira Pedro Antonio n. 49; Feto, filho de Fernando Berra de Sampaio, Chacarra de Floresta n. 1; Eusebio Elyse Coura, ladeira da Misericórdia.

## AVISOS

**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 61, extraída em 15 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

30226 (Ceará) ..... 20.000\$000  
45583 ..... 2.000\$000  
103675 ..... 1.500\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

60324 110097

**5 PREMIOS DE 500\$000**

57183 69511 97151 116508

**14 PREMIOS DE 200\$000**

42697 14989 24458 23692 43500  
2909 15009 28926 28936 90494  
61112 85916 101332 108225

## OBITUARIO

**DIA 18**

**CENTENARIO DE S. FRANCISCO XAVIER**

Fallecido de Silveira, rua Monte n. 77; José Rodrigues Casanova, rua Barão de São Felix n. 127; Mercedes Xavier, rua Posso n. 35; João de Souza Pereira, rua Cruz, rua General Pedra n. 24, casa VII; Leandrinha Freitas, rua Guaratinguá n. 47; Esmeralda, filha de Carlos Rosa, rua Victor Meireles n. 37; Edgard Ramos do Nascimento, Hospital Central de Marinha; Arthur Camargo, Av. R. Luis; Otto, filho de Aveleiro Soares, rua Paula Brito n. 57; Flávio de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; João Vieira, idem; Maria, filha de Paschoal Bolleiro, rua Barão de Bem Retiro n. 128.

**CENTENARIO DE S. JOAO BATISTA**

Mozart, filho de Alípio Ribeiro, ladeira de Leme n. 105; Suzana Antonio Sahal, rua Senador dos Passos n. 218; José Corrêa Machado, rua Senador Pompeu n. 214; Fernando Geroldo Ferreira, balizada da Villa Rica s/n; João Ferreira Soares, filho de Ozorio Marinho Oliveira, ladeira Pedro Antonio n. 49; Feto, filho de Fernando Berra de Sampaio, Chacarra de Floresta n. 1; Eusebio Elyse Coura, ladeira da Misericórdia.

## AVISOS

**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 61, extraída em 15 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

30226 (Ceará) ..... 20.000\$000  
45583 ..... 2.000\$000  
103675 ..... 1.500\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

60324 110097

**5 PREMIOS DE 500\$000**

57183 69511 97151 116508

**14 PREMIOS DE 200\$000**

42697 14989 24458 23692 43500  
2909 15009 28926 28936 90494  
61112 85916 101332 108225

**30 PREMIOS DE 100\$000**

10874 10373 50807 76503  
9021 1735 40608 52522 58618  
10899 18732 49403 61485 86419  
12004 22560 49934 63932 88019  
13000 33047 51572 65232 101570  
14082 34245 52581 74960 103824  
14089 36349 55014 76485 105861  
108822 113714 115899 107902

**APROXIMAÇÕES**

30225 e 30227 ..... 300\$000  
46582 e 46584 ..... 200\$000  
103673 e 103675 ..... 100\$000

**DEZENAS**

30221 a 30230 ..... 40\$000  
46581 a 46590 ..... 20\$000  
103671 a 103680 ..... 10\$000

**CENTENAS**

30201 a 30300 ..... 10\$000  
46501 a 46600 ..... 5\$000  
103601 a 103700 ..... 5\$000

Todos os numeros terminados em 6 tem 10000

## OBITUARIO

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraída em 18 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

61113 (vend. na Capital Federal) 20.000\$000  
82293 ..... 3.000\$000  
58089 ..... 2.000\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

17024 34687

**5 PREMIOS DE 500\$000**

75937 75938 80033 80032 40585

**10 PREMIOS DE 200\$000**

41540 58847 29100 38004 28115  
23321 28947 53019 13470 808

**57 PREMIOS DE 100\$000**

10550 54721 87059 69754 68008  
4974 12572 48547 52584 51343  
41721 40948 57429 20590 41721  
29778 87015 87572 29287 77840  
35223 15819 64509 84777 69335  
60574 10573 41288 04806 31157

**APROXIMAÇÕES**

61112 e 61114 ..... 100\$000  
82292 e 82294 ..... 100\$000  
58088 e 58090 ..... 100\$000

**DEZENAS**

61111 a 61120 ..... 50\$000  
82291 a 82300 ..... 40\$000  
58081 a 58090 ..... 40\$000

Todos os numeros terminados em 313 tem 200, em 292 e em 919 tem 155, em 13 tem 44, em 3 tem 28; exceptuando-se os numeros terminados em 13.

## OBITUARIO

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraída em 18 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

61113 (vend. na Capital Federal) 20.000\$000  
82293 ..... 3.000\$000  
58089 ..... 2.000\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

17024 34687

**5 PREMIOS DE 500\$000**

75937 75938 80033 80032 40585

**10 PREMIOS DE 200\$000**

41540 58847 29100 38004 28115  
23321 28947 53019 13470 808

**57 PREMIOS DE 100\$000**

10550 54721 87059 69754 68008  
4974 12572 48547 52584 51343  
41721 40948 57429 20590 41721  
29778 87015 87572 29287 77840  
35223 15819 64509 84777 69335  
60574 10573 41288 04806 31157

**APROXIMAÇÕES**

61112 e 61114 ..... 100\$000  
82292 e 82294 ..... 100\$000  
58088 e 58090 ..... 100\$000

**DEZENAS**

61111 a 61120 ..... 50\$000  
82291 a 82300 ..... 40\$000  
58081 a 58090 ..... 40\$000

Todos os numeros terminados em 313 tem 200, em 292 e em 919 tem 155, em 13 tem 44, em 3 tem 28; exceptuando-se os numeros terminados em 13.

## OBITUARIO

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraída em 18 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

61113 (vend. na Capital Federal) 20.000\$000  
82293 ..... 3.000\$000  
58089 ..... 2.000\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

17024 34687

**5 PREMIOS DE 500\$000**

75937 75938 80033 80032 40585

**10 PREMIOS DE 200\$000**

41540 58847 29100 38004 28115  
23321 28947 53019 13470 808

**57 PREMIOS DE 100\$000**

10550 54721 87059 69754 68008  
4974 12572 48547 52584 51343  
41721 40948 57429 20590 41721  
29778 87015 87572 29287 77840  
35223 15819 64509 84777 69335  
60574 10573 41288 04806 31157

**APROXIMAÇÕES**

61112 e 61114 ..... 100\$000  
82292 e 82294 ..... 100\$000  
58088 e 58090 ..... 100\$000

**DEZENAS**

61111 a 61120 ..... 50\$000  
82291 a 82300 ..... 40\$000  
58081 a 58090 ..... 40\$000

Todos os numeros terminados em 313 tem 200, em 292 e em 919 tem 155, em 13 tem 44, em 3 tem 28; exceptuando-se os numeros terminados em 13.

## OBITUARIO

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraída em 18 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

61113 (vend. na Capital Federal) 20.000\$000  
82293 ..... 3.000\$000  
58089 ..... 2.000\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

17024 34687

**5 PREMIOS DE 500\$000**

75937 75938 80033 80032 40585

**10 PREMIOS DE 200\$000**

41540 58847 29100 38004 28115  
23321 28947 53019 13470 808

**57 PREMIOS DE 100\$000**

10550 54721 87059 69754 68008  
4974 12572 48547 52584 51343  
41721 40948 57429 20590 41721  
29778 87015 87572 29287 77840  
35223 15819 64509 84777 69335  
60574 10573 41288 04806 31157

**APROXIMAÇÕES**

61112 e 61114 ..... 100\$000  
82292 e 82294 ..... 100\$000  
58088 e 58090 ..... 100\$000

**DEZENAS**

61111 a 61120 ..... 50\$000  
82291 a 82300 ..... 40\$000  
58081 a 58090 ..... 40\$000

Todos os numeros terminados em 313 tem 200, em 292 e em 919 tem 155, em 13 tem 44, em 3 tem 28; exceptuando-se os numeros terminados em 13.

## OBITUARIO

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraída em 18 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

61113 (vend. na Capital Federal) 20.000\$000  
82293 ..... 3.000\$000  
58089 ..... 2.000\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

17024 34687

**5 PREMIOS DE 500\$000**

75937 75938 80033 80032 40585

**10 PREMIOS DE 200\$000**

41540 58847 29100 38004 28115  
23321 28947 53019 13470 808

**57 PREMIOS DE 100\$000**

10550 54721 87059 69754 68008  
4974 12572 48547 52584 51343  
41721 40948 57429 20590 41721  
29778 87015 87572 29287 77840  
35223 15819 64509 84777 69335  
60574 10573 41288 04806 31157

**APROXIMAÇÕES**

61112 e 61114 ..... 100\$000  
82292 e 82294 ..... 100\$000  
58088 e 58090 ..... 100\$000

**DEZENAS**

61111 a 61120 ..... 50\$000  
82291 a 82300 ..... 40\$000  
58081 a 58090 ..... 40\$000

Todos os numeros terminados em 313 tem 200, em 292 e em 919 tem 155, em 13 tem 44, em 3 tem 28; exceptuando-se os numeros terminados em 13.

## OBITUARIO

**LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraída em 18 de outubro de 1921.

**PREMIOS SORTIDOS**

61113 (vend. na Capital Federal) 20.000\$000  
82293 ..... 3.000\$000  
58089 ..... 2.000\$000

**2 PREMIOS DE 1.000\$000**

17024 34687

**5 PREMIOS DE 500\$000**



## O Cinema Parisiense,

que acaba de firmar contrato com a celebre fabrica americana "REALART"



para ser o seu 1º exhibidor no Brasil, apresentará em 24 DE OUTUBRO, Segunda-feira.

## A FORNALHA

Uma super-produção especial da "Realart" Pictures dirigida e encenada por

**WILLIAM D. TAYLOR**

Montagem deslumbrante e rica, enredo magnifico, soberbo desempenho



Interpretes principais

AGNES AYRES.

MILTON SILLS.

THEODORE ROBERTS

e JEROME PATRICK

quatro astros de primeira grandeza do "screen" americano

## PARISIENSE

HOJE ULTIMO DIA, continúa o exito colossal de

## FÓRA DA LEI

Uma super-produção que bateu o record das exhibições.

90 exhibições!

Amanhã

## CALVARIO DE MARTHA

Uma historia pungente devida á penna de H. KISTEMAECKERS.

Protagonista, a linda

**PAULETTE DUVAL**

Para locação deste film, diri-ja-se ao Cinema Popular — Emp. Vital Ramos de Castro — R. S. Pedro 222 e 224 — Tel. N. 6557.



O segredo dos seus exitos successivos está no escrupulo que preside á escolha dos seus programmas

HOJE, um astro fulgurante da cinematographia alemã. Uma "estrella" de suprema e radiante mocidade e beleza

**INGEBERT SPANGSFEDT**

EM

## A CONQUISTA DA VIDA ETERNA

Produção NORDISCH de 1921

Um film de grandes emoções, de estados d'alma violentos; de technica primorosa e de rigurosa moralidade que fica entre as melhores obras apresentadas no "screen" carioca

Completando o programma, PATHE-COLOR vos dá mais um de seus primores

## A SUECIA E A EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

NOTA — De ordem da policia, os menores de 14 annos só poderão assistir a este film quando acompanhados.

AMANHÃ — A formosa e famosa artista, a linda "estrella" da Metro, EMMY WEHLEN, em

## Esposa ideal

BREVE — A mais extraordinária das super-produções alemãs Mme. SANS-GENE, desenvolvimento da peça celebre de VICTORIEN SARDOU.



## PATHE

AMANHÃ — O grande, extraordinario e popular — AMANHÃ

WILLIAM FARNUM

O melhor artista dramatico, orgulho da scena muda e a fascinadora GLADYS BROCKWELL, em

## JUSTO CASTIGO

Cinco actos FOX-FILM — Cópia nova da produção extra FOX-FILM

WILLIAM FARNUM usando de todo poder de atracção das magnificas expressões do seu physico, impellido o mais forte poder do emocio da sua alma, descreve-nos um episodio vibrante da vida real, onde as scenas altamente dramaticas, jogadas por elle e pela bella GLADYS BROCKWELL, arrebatam e commovem os mais insensíveis corações.

WILLIAM FARNUM e GLADYS BROCKWELL

Dois artistas incomparaveis, reunidos numa grande obra

**JUSTO CASTIGO**

Não medindo sacrificios o CINEMA PATHE', antes do qualquer outro apresenta o film completo e perfeito, de figurante actualidade

## A VISITA DO GENERAL MANGIN AO BRASIL

A todas as festas que lhe foram offercidas pela Nação Brasileira — O general Mangin, o heroe de Douaumont e defensor de Verdun da Republica — Visita á Escola do Aviao — Parada militar no campo dos Affonsos — Churrasco em Goriello, offercido pelo mihistro da guerra, Dr. Puppá Calogeras — Almoço na Tijuca e a visita ás Furnas, offercido pelo Exmo. Sr. prefeito, Dr. Carlos Sampaio — Inauguração da Gruta da Imprensa.

Unico, sensacional e perfeito trabalho cinematographico do ALBERTO BOTELHO.

AMANHÃ só no PATHE'

## Cinema Central

Avenida Rio Branco 168 — EMPRESA PINFOLDI

HOJE — Um film PARAMOUNT

## BILLIE BURKE

Com a frescura radiante da sua belleza, offerece ás moças casadoiras uma lição interessante, explicando como se devem precaver afim de não perderem

## UM BOM PARTIDO

Uma deliciosa comedia PARAMOUNT MAC SENETT intitulada

## DEMASIADO AMOR

Amanhã -- Amanhã

Um film extra da PARAMOUNT ARTCRAFT monumental e grandioso

## A Ilha do

## Thesouro

Protagonista: **SHIRLEY MASON** interpretando um grumete audaz e corajoso

**LON CHANEY**

o assombroso, em dois papeis cada qual mais cynico e patife

**MAURICE TOURNER**

o encenador do grande film, que é a sua maior gloria

Da PARAMOUNT ARTCRAFT A MARCA GLORIOSA é a sua procedencia

## THEATRO MUNICIPAL

Companhia Dramatica Hespanhola ANTONIA PLANA

Do theatro Infanta Isabel de Madrid

HOJE HOJE AMANHÃ — (:) — AMANHÃ

A's 8 3/4 8ª RECITA DE ASSIGNATURA

ULTIMA RECITA POPULAR EL AMOR QUE PASA

Comedia em tres actos dos IRMÃOS QUINTERO

Premiada pela Real Academia Hespanhola

dos IRMÃOS QUINTERO

Poltrona 6\$000

Noche de fiesta

Comedia em um acto, de O. Lopes

EL FLECHAZO

dos Irmãos Quintero, interpretado pela Sra. Barrero e Sr. Diaz

PREÇOS DO COSTUME

HOJE HOJE AMANHÃ — (:) — AMANHÃ

8ª RECITA DE ASSIGNATURA

ULTIMA RECITA POPULAR EL AMOR QUE PASA

Comedia em tres actos dos IRMÃOS QUINTERO

Premiada pela Real Academia Hespanhola

dos IRMÃOS QUINTERO

Poltrona 6\$000

Noche de fiesta

Comedia em um acto, de O. Lopes

EL FLECHAZO

dos Irmãos Quintero, interpretado pela Sra. Barrero e Sr. Diaz

PREÇOS DO COSTUME

## OLEADOS INGLEZES

PARA

SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas

Grande sortimento

CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3658 C.

Cine-Theatro America

Praca Saenz Peña

HOJE 1 801 HOJE 1

No palco 1

O DOTE

comedia em tres actos de Arthur Azavedo

Na tela:

Maria Tudor

film historico em 6 actos, por Ellen Richter

Amãhã — OS FIDALGOS DA CASA NOU-

RISCA — 2ª jornada.

Sabado — Hme. Réciter.

HOJE 1 80 HOJE 1

O circo da vida

vibrante drama, em seis actos, por

POLA NEGRH

O esconderijo do contrabandista

comedia de successo

Amãhã — DEFEIÇÃO, cinco actos, da

Paramount — Charles Ray, O FURACÃO,

3º e 4º episodios.

Sabado — Hme. Réciter.

HOJE 1 80 HOJE 1

SUA MAJESTADE DA LEI

6 actos da Fox, por William Russell

OS AMANTES DA LUI

2ª e ultima oppon em cinco actos

Amãhã — A GATINHA AMOROSA,

cinco actos, por Pola Negri, e PANTOMAS

— 3º e 7º episodios.

Dias 31, 1 e 2 — O grandioso film

portuguez, Os fidalgos da casa Mourica.

Sabado — Hme. Réciter.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO

drama sentimental, em cinco partes

DANSARINA BARBERINA

film de grande montagem, em 8 longos

actos

Amãhã — ESPÍRITO DO BEM —

cinco actos por Madeline Traverso e

PANTOMAS, 10º e 11º episodios.

Sabado — HELIOTROPE.

HOJE 1 80 HOJE 1

O BOM SAMARITANO